

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Emprego, Salário e

Valor da Produção

março 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Isabella Nunes Pereira

Mariana Martins Rebouças

Maristella Schaefer Rodriguez

Myrian Thereza Ferreira

Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES DE MARÇO 2000	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO.....	21
- MINAS GERAIS, REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE.....	22
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO.....	23
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL.....	24
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL.....	25
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL.....	26
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL.....	27
- TAXA DE ROTATIVIDADE.....	28
INDICADORES DE FEVEREIRO 2000	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL e SÃO PAULO.....	31
- RIO DE JANEIRO e MINAS GERAIS.....	32
- REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE.....	33
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO.....	35
- NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO (NHP).....	36
- NÚMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR.....	37
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL.....	38
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL.....	39
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL.....	40
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL.....	41
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL (VFP).....	42
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO (VFP).....	43
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR.....	44
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR.....	45
- VALOR DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE).....	46
- VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE).....	47
- VALOR DA PRODUÇÃO (VP).....	48
- VALOR DA PRODUÇÃO REAL (VP).....	49
- TAXA DE ROTATIVIDADE.....	50

NOTAS METODOLÓGICAS

A PESQUISA MENSAL DE DADOS GERAIS visa o acompanhamento da evolução do valor da produção e do mercado de trabalho na indústria. Sua amostra foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. É uma amostra estratificada cujo critério de seleção é o de amostragem aleatória simples sem reposição e produz estimativas para a totalidade do universo de investigação.

Os indicadores reais e nominais calculados a partir desta pesquisa apresentam resultados para o Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste, para vinte e um gêneros de indústria mais a indústria geral, extrativa mineral e de transformação.

Para obtenção de índices reais, as variáveis monetárias da pesquisa são deflacionadas através de índices do IBGE e da FGV. A variável salários é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês de referência (INPC/IBGE). A variável valor da produção é deflacionada pelo Índice de Preço por Atacado, Oferta Global da Fundação Getúlio Vargas (IPA-OG/FGV). Emprega-se para cada gênero a coluna correspondente do IPA-OG, exceto para os seguintes : minerais não metálicos (índice de "calcários e silicatos"); têxtil e vestuário (ambos utilizando o índice "tecidos, vestuário e calçados"); e editorial e gráfica e diversas (ambos utilizando o índice "total da indústria de transformação"). O total da indústria é obtido pelo somatório dos valores deflacionados.

O número índice (Indicador de Base Fixa) é calculado em relação a média da variável no ano de 1985.

Os índices mensais seguem a mesma sistemática de atualização dos indicadores conjunturais da Produção Física. Mesmo na série final, os números estão sujeitos a retificação devido a alteração dos dados primários por parte dos informantes.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) na Av. República do Chile, 500 - 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021)514-0057 e 514-4513.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado na Produção (POP)

Total de pessoas em atividade na produção (horista e mensalista), no último dia do mês de referência da pesquisa; aquelas que exercem atividades técnico-produtivas, diretamente ligadas ao processo de produção, com vínculo empregatício ou contrato de trabalho temporário na empresa, mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

Admissões (ADM)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram admitidas pela empresa, com criação de vínculo empregatício ou contrato temporário de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DESL)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram desligadas da empresa pela rescisão de seu vínculo empregatício ou extinção de contrato de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, demissão por justa causa, demissão por solicitação do empregado, ou por acordo, aposentadoria, morte, etc...).

Número de Horas Pagas na Produção (NHP)

Número global de horas pagas pela empresa, inclusive as horas extras, durante o mês de referência da pesquisa, ao conjunto de pessoas ocupadas na produção, mesmo que estejam em férias ou afastadas do serviço ativo por prazo não superior a trinta dias.

Valor dos Salários Contratuais (VSC)

Valor, em moeda corrente do salário contratual do POP (horistas e mensalistas), declarado naquele mês. Como salário contratual, entende-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional (última em vigor no mês de referência da pesquisa). São consideradas também as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporários de trabalho.

Valor das Horas Extras Pagas (VHE)

Valor das horas extras pagas ao pessoal ocupado na produção no mês em que foram realizadas, além da jornada normal de trabalho.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção, no mês de referência: salários contratuais, aviso prévio e indenizações, 13º salário, horas extras pagas, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios e participação nos lucros distribuídos aos empregados, adicionais de serviços, salário-família, salário-maternidade e enfermidade, abono pecuniário (10 dias de férias em dobro) e abono de férias; e outros.

Valor da Produção (VP)

Valor da produção industrial: vendas (mais) transferências efetuadas (mais) estoque final (menos) estoque inicial (mais) produtos incorporados ao ativo imobilizado do próprio estabelecimento (mais) produtos distribuídos gratuitamente (mais) receita de serviços industriais prestados a outras empresas (mais) receita de serviços industriais prestados a outros estabelecimentos da mesma empresa.

As vendas de produtos fabricados e serviços prestados a outras empresas são valoradas a preço de venda, enquanto os demais componentes do valor da produção são usualmente valorados a preço de custo.

No caso do estabelecimento fabricar produtos de longa maturação tais como: navios, vagões, peças e obras de caldeiraria, estruturas metálicas, etc..., o valor informado corresponde ao valor do custo incorrido no mês.

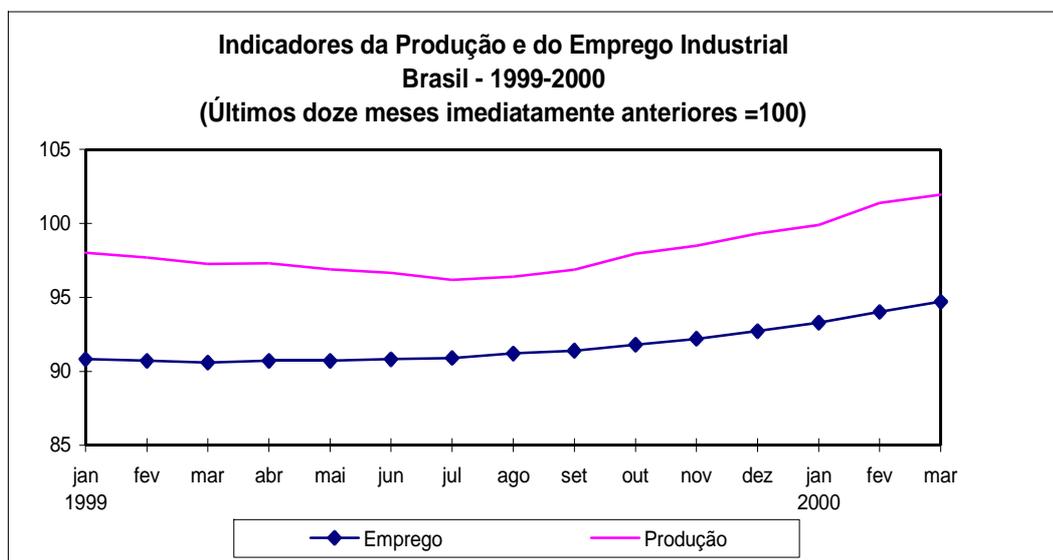
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência e o número médio de pessoas ocupadas neste mesmo mês, multiplicado por 100. Representa, portanto, a relação entre o número de trabalhadores substituídos e o total (médio) de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

EMPREGO

Mesmo não registrando variações positivas, os indicadores sobre a evolução do nível de emprego vêm apresentando resultados sucessivamente melhores ao longo dos últimos meses. Em março, as taxas foram: mensal (0,0%), acumulado (-0,9%) e doze meses (-5,3%). Este mês, o índice mês/mês anterior volta inclusive a registrar crescimento (0,5%), o que não ocorria desde novembro. É nítido portanto, que o emprego industrial está numa trajetória de recuperação, refletindo a retomada da atividade industrial. Desde os últimos meses de 1999 a indústria voltou a crescer estimulada, principalmente, pela desvalorização cambial e pela queda nas taxas de juros.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

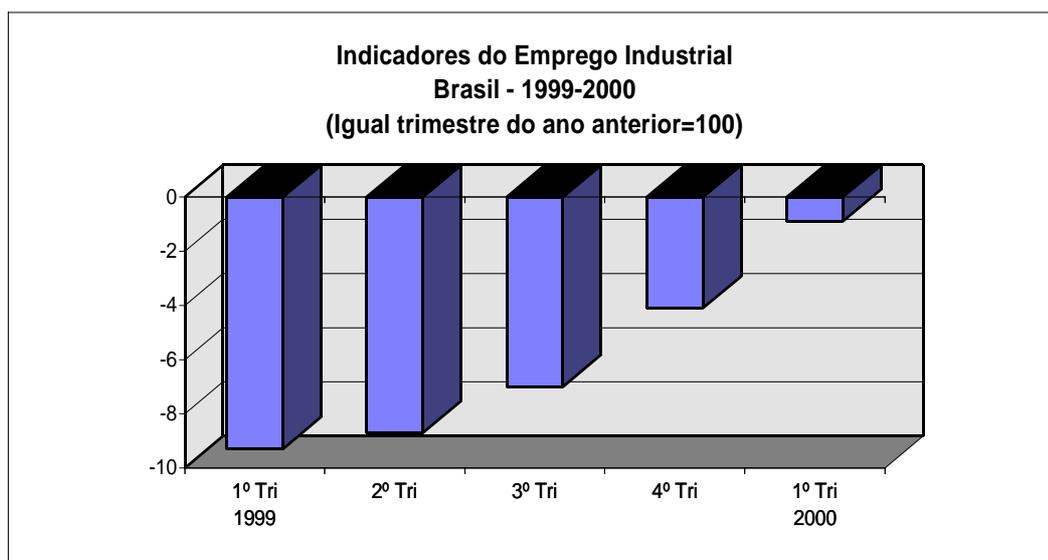
Entre fevereiro e março últimos, as maiores taxas foram as de fumo (32,9%), muito influenciada por fatores sazonais, madeira (2,6%) e metalúrgica (1,5%). No recorte regional, as variações foram: São Paulo (0,3%), Rio de Janeiro (-0,7%), Minas Gerais (0,3%), regiões Sul (1,3%) e Nordeste (-0,5%). Cabe destacar que a região Sul apresenta taxas positivas desde o início do ano.

O indicador mensal aponta variação nula em março (0,0%). Pela primeira vez, desde julho de 1995, o emprego industrial não registra queda neste confronto. Três locais apontam crescimento no emprego: região Sul

(2,5%), São Paulo (0,2%) e Nordeste (0,1%). As quedas ficam com Rio de Janeiro (-7,4%) e Minas Gerais (-2,7%).

Setorialmente, ainda no indicador mensal, oito ramos apresentaram crescimento no número de empregados: borracha (6,2%), mobiliário (2,9%), madeira (2,7%), extrativa mineral (2,7%), papel e papelão (1,8%) mecânica (1,8%), vestuário (1,4%) e produtos alimentares (1,4%). Em borracha e em produtos alimentares, o emprego cresce há seis meses. As quedas mais intensas foram as de bebidas (-5,6%), fumo (-5,3%), couros e peles (-5,2%), indústrias diversas (-4,5%) e material elétrico (-3,2%).

O acumulado no ano aponta decréscimo de 0,9%. O quadro, no entanto, é bastante favorável se comparado ao do trimestre anterior, quando a queda era de 4,1%. Além disso, dez dos setores industriais apresentam crescimento ou decréscimo inferior a 1,0%. Em outubro-dezembro, o quadro era de crescimento em apenas dois gêneros. Em janeiro-março, seis gêneros assinalam acréscimos no emprego: borracha (6,4%), extrativa mineral (2,6%) e produtos alimentares (1,9%), madeira (0,6%), vestuário (0,4%) e mobiliário (0,4%). Quatro setores registraram variações negativas, mas próximas de zero: papel e papelão (-0,1%), mecânica (-0,2%), química (-0,5%) e têxtil (-0,6%). As maiores quedas ficaram com: fumo (-16,0%), bebidas (-8,1%) e couros e peles (-5,6%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Regionalmente os resultados do indicador acumulado no ano foram: São Paulo (-0,7%), Rio de Janeiro (-7,0%), Minas Gerais (-3,4%), região Sul (1,5%) e Nordeste (-0,7%). O destaque cabe à região Sul com crescimento em nove gêneros, com os segmentos de borracha (12,7%) e produtos alimentares (8,9%) registrando as taxas mais elevadas.

O acumulado em doze meses apresenta uma queda de 5,3% contra -6,0% no mês anterior, confirmando a fase de recuperação. Este indicador vem assinalando contrações sucessivamente menores ao longo dos últimos meses. A queda de março é a menor desde março de 1996, portanto dos últimos quatro anos. Setorialmente, as melhores marcas foram as de produtos alimentares (0,1%), borracha (-0,8%) e as maiores contrações as de fumo (-14,5%) e material elétrico (-9,6%). Regionalmente as diminuições foram: São Paulo (-5,6%), Rio de Janeiro (-7,7%), Minas Gerais (-6,9%), região Sul (-2,6%) e Nordeste (-6,1%).

SALÁRIOS

O total de salários pagos pelo setor industrial volta, em março, a apresentar crescimento real no confronto com o mês anterior (0,9%). Nos demais indicadores, no entanto, os resultados continuam negativos: -1,5% em relação a março de 1999, -3,8% no acumulado do ano e -8,4% nos últimos doze meses.

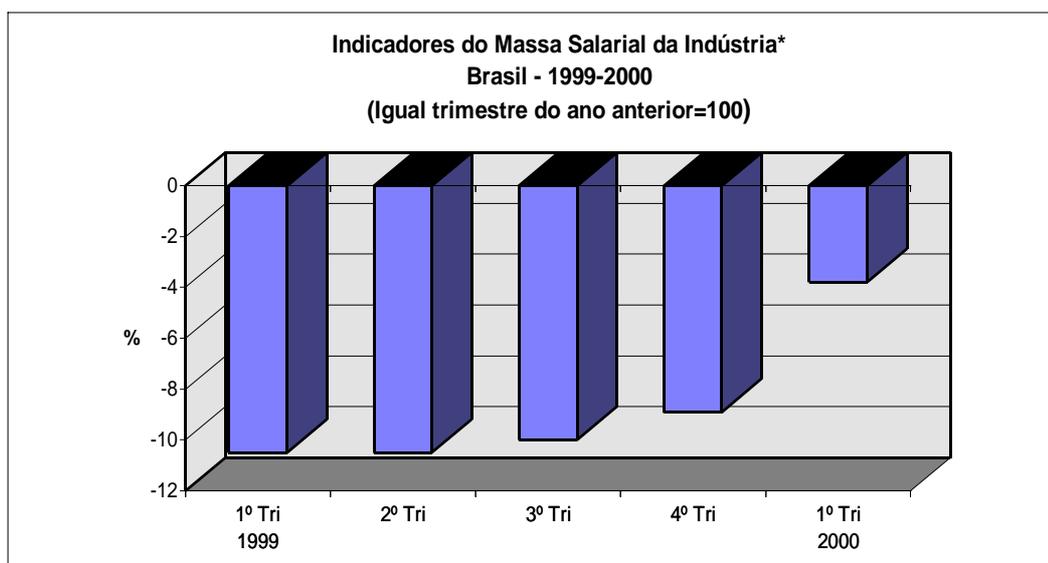
O salário médio real também se elevou na passagem de fevereiro para março (0,4%) e decresceu nos demais confrontos: -1,5% frente a março de 1999, -2,9% no acumulado do ano e -3,3% nos últimos doze meses.

Entre fevereiro e março em todas as áreas e em dezessete setores investigados há expansão na massa salarial. Com os maiores aumentos encontram-se a região Sul (1,5%) e São Paulo (0,8%). O total de salários foi maior 0,3% em Minas Gerais e 0,1% no Rio de Janeiro e no Nordeste. Em nível setorial, o maior acréscimo na massa salarial continua sendo observado na indústria de fumo (15,3%), setor que também mais amplia o emprego (32,9%) por conta de fatores sazonais: início da safra de fumo em folha no Sul do país. Cabe mencionar que as contratações efetuadas por este setor continuam sendo de pessoal menos qualificado, de salários mais

baixos, o que faz com que o salário médio real apresente redução significativa (-13,3%). Entre fevereiro e março vale destacar, ainda, os aumentos no total de salários das indústrias de madeira (2,9%), têxtil (1,9%) e vestuário (1,8%).

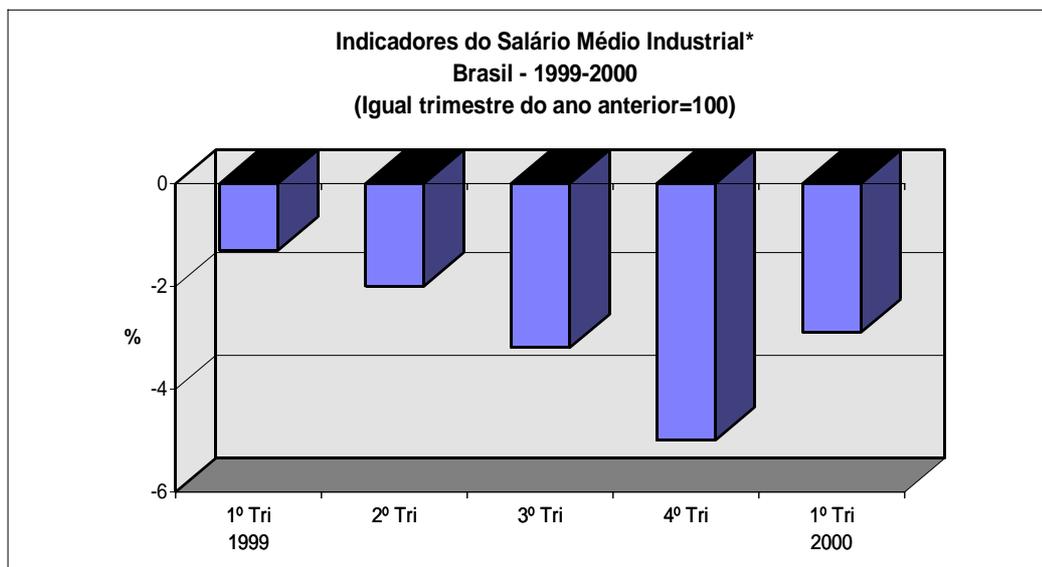
No confronto março 00/março 99, a massa salarial se amplia apenas na região Sul (1,0%). Com reduções mais acentuadas que a média brasileira (-1,5%) situam-se o Rio de Janeiro (-7,6%) e Minas Gerais (-5,0%). Em São Paulo a queda chega a -1,2% e no Nordeste a -0,9%. O salário médio real, por sua vez, se reduz em todos os locais pesquisados. Nesse contexto, os maiores recuos são registrados em Minas Gerais (-2,3%), região Sul (-1,5%) e São Paulo (-1,4%). No Nordeste há uma perda de 1,0% e no Rio de Janeiro de -0,2%.

Em bases trimestrais, há uma expressiva desaceleração no ritmo de queda da massa salarial da indústria na passagem do último trimestre do ano passado (-8,9%) para o primeiro deste ano (-3,8%). Este movimento de melhora é generalizado, uma vez que alcança todos os setores pesquisados no país, com destaque para os avanços em madeira, que passa de -9,6% no quarto trimestre de 1999 para -1,8% neste primeiro trimestre, e metalúrgica (de -12,6% para -5,1%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
* Deflacionado pelo INPC - IBGE

No que se refere à evolução do salário médio real, o recuo de 2,9% observado neste primeiro trimestre interrompe o movimento de intensificação no ritmo de queda presente em todo o decorrer do ano passado. O comportamento de melhora no salário médio real da indústria, observado entre o último trimestre do ano passado e o primeiro deste ano, é acompanhado pela maioria (vinte) dos vinte e dois setores pesquisados.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

* Deflacionado pelo INPC - IBGE

Especificamente no indicador acumulado para o primeiro trimestre de 2000, em nível regional há uma predominância de resultados negativos tanto no que se refere ao total de salários como ao salário médio. As reduções na massa salarial foram mais intensas no Rio de Janeiro (-9,0%) e em Minas Gerais (-6,1%), ficando os demais locais com as seguintes taxas de recuo: -3,6% em São Paulo, -3,2% no Nordeste e -1,4% na região Sul. O salário médio apresenta as maiores perdas reais nas indústrias de São Paulo, Minas Gerais e região Sul, todas com decréscimo de 2,9%. No Nordeste há uma queda de 2,5% e no Rio de Janeiro de -2,2%.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em fevereiro, os resultados para o número de horas pagas foram os seguintes: -0,9% entre janeiro e fevereiro, 0,7% no índice mensal, -0,2% no acumulado e -6,1% nos últimos doze meses. Apesar da maioria dos índices

serem negativos, eles apontam ligeira desaceleração no ritmo de queda das horas pagas, movimento este observado desde o final do ano passado.

Chama atenção o crescimento de 0,7% registrado no índice mensal, uma vez que este é o mais elevado desde junho de 1995. Tal resultado deve-se ao aumento do número de horas extras pagas pelo maior número de dias úteis neste mês, uma vez que o Carnaval este ano foi em março.

Foram observados avanços em dez dos vinte e dois gêneros pesquisados. Assim como no mês de janeiro, sobressaem principalmente os acréscimos em borracha (7,4%), extrativa mineral (5,0%), produtos alimentares (4,9%) e madeira (3,3%). Por outro lado, destacam-se as quedas em fumo (-21,3%) e bebidas (-7,3%).

Quanto às regiões contempladas pela pesquisa, ainda no confronto mensal, a região Sul (4,2%) é o único local a apresentar resultado acima da média nacional (0,7%). Nos demais locais os resultados foram: São Paulo (0,6%), região Nordeste (0,4%), Minas Gerais (-2,9%) e Rio de Janeiro (-5,0%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue com resultado negativo (-6,1%), com todos os gêneros reduzindo o número de horas pagas. Este movimento é mais intenso em fumo (-15,1%), mecânica (-10,9%), material elétrico e de comunicações (-10,8%) e material de transporte (-10,4%). Por local, foram observadas quedas de 3,1% na região Sul, -6,9% em São Paulo e Minas Gerais, -7,3% na região Nordeste e -7,4% no Rio de Janeiro.

No que se refere ao número de horas pagas por trabalhador, entre janeiro e fevereiro houve uma redução de 0,8%, aumentos de 1,7% no mensal e de 1,2% no acumulado e crescimento nulo no indicador acumulado nos últimos doze meses (0,0%).

A taxa de 1,7% no índice mensal é a mais elevada desde maio de 1991. Dezessete dos vinte e dois gêneros apresentam taxas positivas, principalmente material de transporte (4,8%), couros e peles (3,7%) e madeira (3,0%). Regionalmente, foram registrados aumentos de 2,3% na região Sul, 2,1% no Rio de Janeiro, 1,5% em São Paulo, 1,1% na região Nordeste e 0,9% em Minas Gerais.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou crescimento nulo, com aumento em apenas nove dos vinte e dois gêneros. Novamente os avanços mais expressivos foram registrados nos setores têxtil (2,6%), madeira e editorial e gráfica (ambas com 2,4%), em contraposição aos recuos observados principalmente em mobiliário (-1,5%), papel e papelão (-1,4%), mecânica (-1,3%) e material de transporte (-1,2%). Finalmente, no nível regional foram computados os seguintes resultados: 1,0% em Minas Gerais, 0,5% na região Sul, 0,1% no Rio de Janeiro, -0,2% em São Paulo e -0,5% na região Nordeste.

VALOR DAS HORAS EXTRAS

Em fevereiro, o valor real das horas extras pagas pelo setor industrial volta a registrar crescimento no confronto com o mês anterior (6,8%), após apresentar queda de 6,8% em janeiro. Em relação a fevereiro do ano passado houve aumento de 25,7%, enquanto que na comparação acumulada do ano, a taxa ficou em 16,7%. O indicador acumulado nos últimos doze meses continua apontando redução (-10,5%).

O resultado apresentado este mês, contra igual mês do ano anterior (25,7%), é expressivo por ser o maior desde maio de 1995 (30,8%), quando a economia estava bastante aquecida devido ao Plano Real. Esse crescimento no valor real das horas extras reflete a recuperação da atividade industrial iniciada no segundo semestre do ano passado, e também o efeito calendário, dado ao deslocamento do Carnaval que este ano caiu em março. Ainda no mensal, dezessete dos vinte e dois gêneros apontaram crescimento, cabendo os maiores incrementos à borracha (123,8%), material de transporte (97,7%) e à metalúrgica (81,1%). Por outro lado, as quedas mais acentuadas foram registradas em bebidas (-32,8%) e fumo (-17,3%). No corte regional, todos os resultados foram positivos com variações entre 35,8% em São Paulo e 17,9% na região Nordeste.

No indicador acumulado no ano (16,7%) as maiores taxas positivas foram obtidas nos gêneros borracha (154,9%) e material de transporte (70,6%). Entre os ramos que reduzem o valor das horas extras, as perdas mais intensas são apontadas por bebidas (-41,4%) e produtos alimentares

(-14,1%). Nos locais contemplados pela pesquisa foram obtidas as seguintes taxas: São Paulo (25,4%); Minas Gerais (0,1%); região Sul (19,2%) e região Nordeste (4,8%), somente o Rio de Janeiro apresentou recuo (-4,3%).

No que tange ao resultado acumulado nos últimos doze meses, queda global de 10,5% no valor real das horas extras, destacam-se negativamente as indústrias de fumo (-40,5%) e bebidas (-24,7%). Por outro lado, entre os nove gêneros que apresentam crescimento, sobressaem os desempenhos dos setores de mobiliário (29,8%) e couros e peles (15,8%). Em nível regional, somente Rio de Janeiro (-16,4%) e São Paulo (-12,7%) apresentam quedas mais agudas que a registrada para a média da indústria geral (-10,5%), vindo a seguir o Nordeste (-7,4%), o Sul (-4,5%) e Minas Gerais (-2,3%).

FOLHA DE PAGAMENTO

A indústria nacional registra, em fevereiro de 2000, comparativamente a mesma base do ano passado, aumento de 2,4% no valor da folha de pagamento. Em função deste acréscimo, o resultado acumulado no bimestre torna-se positivo (0,2%). No entanto, o acumulado dos últimos doze meses é negativo em 8,7%. É importante ressaltar que o acréscimo verificado no indicador mensal foi, provavelmente, bastante influenciado pelo aumento do valor das horas extras (27,7%), visto que, por parte dos salários, a indústria aponta queda (-3,8%). Por trabalhador, os números também são positivos, crescendo 3,4% em fevereiro e 1,7%, no acumulado. No entanto nos últimos doze meses permanece negativo (-2,8%).

O aumento de 2,4% verificado na folha de pagamento do mês de fevereiro para a indústria como um todo, deve ser relativizado, pois incorpora o efeito calendário do carnaval acontecido em meses diferentes nesses dois anos. Existe, de fato, o efeito positivo de alguns segmentos aquecidos, principalmente aqueles influenciados pelo crescimento das exportações, com são os casos de material de transporte, metalúrgica e papel e papelão. Nestes segmentos, o valor da folha de pagamento aumenta 6,3%, 5,0% e 7,4%, respectivamente. Outros dois setores que merecem destaque em razão das elevadas taxas são: extrativa mineral (20,7%) e farmacêutica (37,0%). Em queda, há algum tempo permanecem dez ramos

industriais, sendo as maiores verificadas em fumo (-20,1%) e material elétrico (-6,6%).

Regionalmente, todos locais pesquisados apresentam crescimento no valor da folha de pagamento no mês de fevereiro de 2000. Os dois maiores aumentos foram detectados no estado do Rio de Janeiro (5,6%) e na Região Nordeste (4,2%). Em seguida aparece, Minas Gerais (2,9%); São Paulo (2,4%) e por último a Região Sul (2,3%).

O desempenho da folha de pagamento, no acumulado no ano, tomando-se como base o mesmo período do ano passado, encerra o bimestre com ligeiro aumento (0,2%). Entretanto, esta mínima variação deve-se, exclusivamente, ao impacto da extrativa mineral (23,1%), pois a indústria de transformação continua em queda (-0,3%). No âmbito da indústria de transformação nota-se que os resultados mais expressivos vêm de farmacêutica (24,7%) e papel e papelão (6,1%). Por outro lado, cabe registrar a indústria do fumo (-24,5%) entre as maiores quedas.

A taxa anualizada, por seu turno, permanece negativa (-8,7%) devido as quedas, na maioria dos ramos industriais. As mais acentuadas provêm de material de transporte (-15,6%) e bebidas (-13,2%). Em contraste, cabe destacar que os dois únicos resultados positivos foram os de farmacêutica (15,8%) e extrativa mineral (3,4%).

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
MARÇO / 2000 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MES/MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - MAR	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	0,5	0,0	-0,9	-5,3
SÃO PAULO	0,3	0,2	-0,7	-5,6
RIO DE JANEIRO	-0,7	-7,4	-7,0	-7,7
MINAS GERAIS	0,3	-2,7	-3,4	-6,9
REGIÃO SUL	1,3	2,5	1,5	-2,7
REGIÃO NORDESTE	-0,5	0,1	-0,7	-6,1

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL
MARÇO / 2000- VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MES/MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - MAR	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	0,4	-1,5	-2,9	-3,3
SÃO PAULO	0,6	-1,4	-2,9	-3,7
RIO DE JANEIRO	0,8	-0,2	-2,2	-2,7
MINAS GERAIS	0,0	-2,3	-2,9	-2,7
REGIÃO SUL	0,2	-1,5	-2,9	-2,6
REGIÃO NORDESTE	0,6	-1,0	-2,5	-2,0

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 3
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
NUMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR
FEVEREIRO/ 2000 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MES/MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - FEV	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	-0,8	1,7	1,2	0,0
SÃO PAULO	-0,6	1,5	1,3	-0,2
RIO DE JANEIRO	-0,7	2,1	1,3	0,1
MINAS GERAIS	-1,4	0,9	0,9	1,0
REGIÃO SUL	-0,9	2,3	1,8	0,5
REGIÃO NORDESTE	-1,2	1,1	0,0	-0,5

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 4
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
FOLHA REAL DE PAGAMENTO
FEVEREIRO/ 2000- VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MES/MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - FEV	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	-1,8	2,4	0,2	-8,7
SÃO PAULO	-2,4	2,4	0,4	-10,6
RIO DE JANEIRO	0,6	5,6	3,3	-4,1
MINAS GERAIS	-1,1	2,9	-0,8	-9,1
REGIÃO SUL	-1,7	2,3	0,2	-4,6
REGIÃO NORDESTE	-2,1	4,2	3,2	-4,1

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DE MARÇO DE 2000

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - BRASIL
2000

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	57,2	100,0	99,1	94,7
SALARIO CONTRATUAL(1)	98459	104,2	103,0	97,0
SALARIO CONTRAT. REAL	67,8	98,5	96,2	91,6
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	173738	104,2	104,0	102,4
SAL.CONTRAT. MED. REAL	119,6	98,5	97,1	96,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO
2000

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	55,7	100,2	99,3	94,4
SALARIO CONTRATUAL(1)	98340	104,6	103,3	96,2
SALARIO CONTRAT. REAL	67,7	98,8	96,4	90,9
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	178345	104,4	104,0	101,9
SAL.CONTRAT. MED. REAL	122,7	98,6	97,1	96,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
2000

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	49,9	92,6	93,0	92,3
SALARIO CONTRATUAL(1)	83046	97,8	97,4	95,1
SALARIO CONTRAT. REAL	57,2	92,4	91,0	89,9
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	167289	105,7	104,7	103,0
SAL.CONTRAT. MED. REAL	115,1	99,8	97,8	97,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
2000

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	51,6	97,3	96,7	93,1
SALARIO CONTRATUAL(1)	90874	100,6	100,5	95,9
SALARIO CONTRAT. REAL	62,5	95,1	93,9	90,6
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	177226	103,4	104,0	103,0
SAL.CONTRAT. MED. REAL	122,0	97,7	97,1	97,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
2000

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	66,1	102,5	101,5	97,4
SALARIO CONTRATUAL(1)	121315	107,0	105,6	100,4
SALARIO CONTRAT. REAL	83,5	101,0	98,6	94,9
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	184484	104,3	104,0	103,1
SAL.CONTRAT. MED. REAL	127,0	98,6	97,1	97,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
2000

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	57,2	100,1	99,3	93,9
SALARIO CONTRATUAL(1)	79002	104,9	103,7	97,5
SALARIO CONTRAT. REAL	54,4	99,1	96,8	92,1
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	140065	104,8	104,4	103,8
SAL.CONTRAT. MED. REAL	96,4	99,0	97,5	98,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
2000**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	57,17	100,01	99,09	94,71
EXTRATIVA MINERAL	28,37	102,66	102,59	97,76
IND. TRANSFORMAÇÃO	57,75	99,97	99,05	94,67
MINER. NÃO METALICOS	67,99	98,51	98,88	96,87
METALURGICA	61,74	100,07	97,89	90,61
MECANICA	48,60	101,77	99,84	92,04
MAT. ELETRICO E COM.	52,79	96,76	95,77	90,43
MAT. DE TRANSPORTE	69,05	99,44	98,03	91,75
MADEIRA	51,07	102,74	100,63	93,44
MOBILIARIO	62,62	102,91	100,35	95,13
PAPEL E PAPELÃO	70,54	101,82	99,94	95,19
BORRACHA	65,49	106,24	106,41	99,24
COUROS E PELES	56,83	94,79	94,44	95,74
QUIMICA	56,23	98,90	99,48	96,82
FARMACEUTICA	103,92	98,56	98,78	98,30
PERF., SABÕES E VELAS	103,43	98,20	98,99	96,81
PROD. MAT. PLASTICAS	71,31	99,42	97,68	94,51
TEXTIL	42,41	99,79	99,43	96,19
VEST., CALC., ART. TEC.	31,29	101,43	100,39	95,09
PRODUTOS ALIMENTARES	79,96	101,42	101,90	100,13
BEBIDAS	73,12	94,37	91,92	91,95
FUMO	68,28	94,68	83,98	85,53
EDITORIAL E GRAFICA	74,16	97,05	96,92	91,94
DIVERSAS	61,05	95,47	96,15	96,61

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
2000**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	98459	104,2	103,0	97,0
EXTRATIVA MINERAL	64179	104,7	104,4	100,7
IND. TRANSFORMAÇÃO	99203	104,2	103,0	96,9
MINER. NÃO METALICOS	128520	104,8	104,5	101,4
METALURGICA	99783	103,2	101,7	93,5
MECANICA	82818	106,4	104,3	94,8
MAT. ELETRICO E COM.	91943	100,9	100,1	93,8
MAT. DE TRANSPORTE	127624	104,9	103,1	95,3
MADEIRA	80862	109,5	105,2	95,5
MOBILIARIO	100667	104,5	103,0	98,4
PAPEL E PAPELÃO	125294	108,0	106,7	98,9
BORRACHA	108796	102,8	103,4	97,7
COUROS E PELES	81994	100,7	99,3	97,3
QUIMICA	98266	103,5	103,4	99,7
FARMACEUTICA	202019	108,1	108,3	107,0
PERF., SABÕES E VELAS	180149	105,4	105,4	104,4
PROD. MAT. PLASTICAS	111972	103,7	101,4	97,3
TEXTIL	64769	104,5	104,1	98,5
VEST., CALC., ART. TEC.	51312	105,1	104,0	97,9
PRODUTOS ALIMENTARES	127800	102,9	102,7	101,8
BEBIDAS	133607	100,9	98,4	93,5
FUMO	114620	98,6	92,8	87,0
EDITORIAL E GRAFICA	143579	103,6	101,5	94,8
DIVERSAS	125951	102,3	102,6	99,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
2000**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O		
	B. FIXA	MENSAL	ACUM. !12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	67,76	98,48	96,20 ! 91,60
EXTRATIVA MINERAL	44,17	98,87	97,52 ! 95,14
IND. TRANSFORMAÇÃO	68,27	98,47	96,18 ! 91,53
MINER. NÃO METALICOS	88,44	98,99	97,58 ! 95,80
METALURGICA	68,67	97,53	94,94 ! 88,30
MECANICA	56,99	100,49	97,36 ! 89,56
MAT. ELETRICO E COM.	63,27	95,31	93,51 ! 88,64
MAT. DE TRANSPORTE	87,83	99,12	96,31 ! 89,98
MADEIRA	55,65	103,45	98,24 ! 90,23
MOBILIARIO	69,28	98,68	96,17 ! 92,96
PAPEL E PAPELÃO	86,22	102,04	99,62 ! 93,43
BORRACHA	74,87	97,16	96,59 ! 92,32
COUROS E PELES	56,43	95,15	92,75 ! 91,87
QUIMICA	67,62	97,80	96,58 ! 94,18
FARMACEUTICA	139,02	102,12	101,16 ! 101,06
PERF., SABÕES E VELAS	123,97	99,62	98,45 ! 98,62
PROD. MAT. PLASTICAS	77,06	97,95	94,64 ! 91,88
TEXTIL	44,57	98,75	97,21 ! 93,09
VEST., CALC., ART. TEC.	35,31	99,26	97,07 ! 92,45
PRODUTOS ALIMENTARES	87,95	97,25	95,94 ! 96,18
BEBIDAS	91,95	95,33	91,93 ! 88,31
FUMO	78,88	93,15	86,66 ! 82,23
EDITORIAL E GRAFICA	98,81	97,86	94,76 ! 89,58
DIVERSAS	86,68	96,64	95,78 ! 93,94

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
2000**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	173738	104,2	104,0	102,4
EXTRATIVA MINERAL	227908	101,9	101,8	103,0
IND. TRANSFORMAÇÃO	173279	104,3	104,0	102,3
MINER. NÃO METALICOS	191400	106,4	105,7	104,7
METALURGICA	162753	103,2	103,9	103,1
MECANICA	171113	104,5	104,4	102,9
MAT. ELETRICO E COM.	175636	104,3	104,6	103,7
MAT. DE TRANSPORTE	186654	105,5	105,2	103,8
MADEIRA	159336	106,6	104,5	102,1
MOBILIARIO	163215	101,5	102,6	103,4
PAPEL E PAPELÃO	179218	106,1	106,7	103,9
BORRACHA	166832	96,8	97,2	98,5
COUROS E PELES	142821	106,2	105,2	101,6
QUIMICA	176451	104,7	104,0	103,0
FARMACEUTICA	194696	109,7	109,7	108,8
PERF., SABÕES E VELAS	175935	107,4	106,5	107,8
PROD. MAT. PLASTICAS	161078	104,3	103,8	102,9
TEXTIL	155046	104,7	104,7	102,5
VEST., CALC., ART. TEC.	164957	103,6	103,6	102,9
PRODUTOS ALIMENTARES	161362	101,5	100,8	101,7
BEBIDAS	183232	106,9	107,1	101,7
FUMO	149722	104,1	113,7	104,5
EDITORIAL E GRAFICA	195187	106,7	104,7	103,1
DIVERSAS	211387	107,1	106,7	103,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
2000**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O		
	B.FIXA	MENSAL	ACUM. !12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	119,56	98,48	97,08 ! 96,71
EXTRATIVA MINERAL	156,84	96,31	95,07 ! 97,27
IND. TRANSFORMAÇÃO	119,25	98,50	97,10 ! 96,67
MINER. NÃO METALICOS	131,72	100,49	98,69 ! 98,89
METALURGICA	112,00	97,46	96,99 ! 97,42
MECANICA	117,76	98,74	97,51 ! 97,25
MAT. ELETRICO E COM.	120,87	98,51	97,64 ! 97,97
MAT. DE TRANSPORTE	128,45	99,68	98,25 ! 98,03
MADEIRA	109,65	100,69	97,62 ! 96,50
MOBILIARIO	112,32	95,90	95,83 ! 97,69
PAPEL E PAPELÃO	123,33	100,21	99,67 ! 98,14
BORRACHA	114,81	91,46	90,77 ! 93,02
COUROS E PELES	98,29	100,37	98,21 ! 95,98
QUIMICA	121,43	98,89	97,09 ! 97,26
FARMACEUTICA	133,99	103,61	102,40 ! 102,82
PERF., SABÕES E VELAS	121,07	101,45	99,46 ! 101,79
PROD. MAT. PLASTICAS	110,85	98,52	96,89 ! 97,20
TEXTIL	106,70	98,96	97,77 ! 96,78
VEST., CALC., ART.TEC.	113,52	97,86	96,70 ! 97,21
PRODUTOS ALIMENTARES	111,05	95,89	94,16 ! 96,03
BEBIDAS	126,10	101,02	100,02 ! 96,04
FUMO	103,03	98,38	106,15 ! 98,69
EDITORIAL E GRAFICA	134,32	100,83	97,78 ! 97,40
DIVERSAS	145,47	101,22	99,62 ! 97,27

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TAXA DE ROTATIVIDADE - 2000
BRASIL E REGIÕES

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O					
	BRASIL	N E	M G	R J	S P	SUL
INDUSTRIA GERAL	2,1	1,8	1,3	1,5	1,9	2,6
EXTRATIVA MINERAL	0,7	0,6	0,6	0,7	0,4	0,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,1	1,8	1,3	1,6	1,9	2,6
MINER. NÃO METALICOS	1,6	0,6	1,3	2,2	0,9	2,2
METALURGICA	1,6	1,2	0,7	1,0	1,7	2,1
MECANICA	1,3	1,1	0,7	1,4	1,1	1,8
MAT. ELETRICO E COM.	1,7	1,7	1,5	0,5	1,4	1,8
MAT. DE TRANSPORTE	1,6	1,6	0,4	1,2	1,8	1,6
MADEIRA	2,8	2,4	1,4	2,2	1,6	3,1
MOBILIARIO	2,6	2,0	2,2	2,4	2,1	3,1
PAPEL E PAPELÃO	1,7	1,8	1,8	0,8	1,5	1,7
BORRACHA	2,7	2,4	3,6	0,6	2,3	3,9
COUROS E PELES	2,5	2,5	1,8	0,6	1,3	3,2
QUIMICA	1,3	0,7	1,2	2,0	1,1	1,3
FARMACEUTICA	1,6	2,0	3,4	0,8	1,0	0,8
PERF., SABÕES E VELAS	1,4	1,0	2,2	1,4	1,0	1,9
PROD. MAT. PLASTICAS	2,0	0,5	1,3	3,1	1,7	2,1
TEXTIL	1,5	1,9	1,1	2,0	1,4	1,6
VEST., CALC., ART. TEC.	2,9	2,0	2,0	2,0	4,2	2,5
PRODUTOS ALIMENTARES	2,1	2,1	2,0	0,5	1,9	1,9
BEBIDAS	1,8	1,0	0,9	0,9	1,0	2,6
FUMO	1,9	2,7	0,2	--	0,6	1,8
EDITORIAL E GRAFICA	2,0	1,2	0,9	0,6	2,6	2,5
DIVERSAS	1,9	0,6	1,8	1,3	1,8	2,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DE FEVEREIRO DE 2000

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - BRASIL
2000

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	57,0	57,0	56,9	99,1	98,6	94,0
!N. DE HS PGS. NA PROD.	53,4	52,9	52,4	100,7	99,8	93,9
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	93,7	93,0	92,3	101,7	101,2	100,0
!SALARIO CONTRATUAL(1)	96725	97597	97496	103,0	102,4	96,0
!SALARIO CONTRAT. REAL	67,1	67,3	67,2	96,2	95,1	90,8
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	171121	172772	172882	103,9	103,8	102,1
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	118,7	119,1	119,1	97,0	96,4	96,6
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	151873	116696	114602	109,7	108,0	96,5
!FOLHA DE PGTO REAL	105,3	80,5	79,0	102,4	100,2	91,3
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	269231	206956	203567	110,7	109,5	102,7
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	186,7	142,7	140,3	103,4	101,7	97,2
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	144492	135447	144783	134,6	125,8	94,6
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	100,2	93,4	99,8	125,7	116,7	89,5
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	102330	94513	100184	127,3	126,6	116,3
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	75,1	68,7	72,3	104,9	101,8	97,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA:
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO
2000

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	55,6	55,7	55,5	99,3	98,9	93,5
!N. DE HS PGS. NA PROD.	51,7	51,4	51,0	100,6	100,0	93,1
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	93,2	92,5	92,0	101,5	101,3	99,8
!SALARIO CONTRATUAL(1)	96562	97784	97394	103,0	102,6	95,1
!SALARIO CONTRAT. REAL	67,0	67,4	67,1	96,2	95,3	90,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	175386	177427	177143	103,8	103,8	101,7
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	121,7	122,3	122,1	96,9	96,3	96,2
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	153395	119755	116931	109,6	108,2	94,5
!FOLHA DE PGTO REAL	106,4	82,6	80,6	102,4	100,4	89,4
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	279623	217970	213355	110,6	109,6	101,1
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	194,0	150,3	147,0	103,3	101,7	95,7
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	151974	151091	159014	145,4	135,1	92,3
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	105,4	104,2	109,6	135,8	125,4	87,3
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	100803	93134	101345	128,5	126,8	114,5
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	74,0	67,7	73,2	105,9	102,0	96,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA:
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
2000

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	51,7	51,2	50,3	92,9	93,3	92,4
!N. DE HS PGS. NA PROD.	51,1	50,4	49,2	95,0	94,7	92,6
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	98,5	98,1	97,4	102,1	101,3	100,1
!SALARIO CONTRATUAL(1)	83367	83203	82896	97,6	97,2	94,9
!SALARIO CONTRAT. REAL	57,8	57,4	57,1	91,2	90,3	89,8
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	162090	163359	165801	105,1	104,2	102,7
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	112,4	112,6	114,2	98,2	96,8	97,2
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	147923	109400	110142	113,1	111,3	101,4
!FOLHA DE PGTO REAL	102,6	75,4	75,9	105,6	103,3	95,9
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	286541	214004	219522	121,5	119,1	109,6
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	198,8	147,5	151,3	113,5	110,5	103,7
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	98692	90999	105123	114,1	103,1	88,4
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	68,5	62,7	72,4	106,6	95,7	83,6
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	77391	72532	73145	132,2	129,8	119,1
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	56,8	52,7	52,8	109,0	104,5	100,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA:
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
2000

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	52,9	52,3	51,4	96,3	96,3	92,3
!N. DE HS PGS. NA PROD.	49,1	48,1	46,6	97,1	97,1	93,1
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	92,9	92,1	90,8	100,9	100,9	101,0
!SALARIO CONTRATUAL(1)	91712	90964	90478	100,8	100,5	95,0
!SALARIO CONTRAT. REAL	63,6	62,7	62,3	94,2	93,3	89,8
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	174533	175123	177034	104,7	104,3	102,9
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	121,1	120,7	122,0	97,8	96,9	97,4
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	138114	107541	106446	110,2	106,9	96,0
!FOLHA DE PGTO REAL	95,8	74,1	73,3	102,9	99,2	90,9
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	263233	207349	208606	114,5	111,1	104,0
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	182,6	142,9	143,7	106,9	103,1	98,4
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	151841	140551	151258	119,3	107,8	103,3
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	105,3	96,9	104,2	111,5	100,1	97,8
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	117282	110957	109911	122,7	124,6	113,9
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	86,1	80,6	79,4	101,1	100,3	95,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA:
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
2000

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	! 64,7	! 64,8	! 65,3	! 101,8	! 101,0	! 96,5
!N. DE HS PGS. NA PROD.	! 60,3	! 59,7	! 59,5	! 104,2	! 102,8	! 97,0
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	! 93,3	! 92,0	! 91,2	! 102,3	! 101,8	! 100,5
!SALARIO CONTRATUAL(1)	! 117323	! 118504	! 119334	! 105,7	! 104,9	! 99,5
!SALARIO CONTRAT. REAL	! 81,4	! 81,7	! 82,2	! 98,7	! 97,4	! 94,1
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	! 182422	! 183754	! 183861	! 103,9	! 103,9	! 103,0
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	! 126,5	! 126,7	! 126,7	! 97,0	! 96,4	! 97,5
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	! 169706	! 125067	! 123004	! 109,5	! 107,9	! 100,8
!FOLHA DE PGTO REAL	! 117,7	! 86,2	! 84,8	! 102,3	! 100,2	! 95,4
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	! 264102	! 194087	! 189662	! 107,6	! 106,8	! 104,3
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	! 183,2	! 133,8	! 130,7	! 100,5	! 99,2	! 98,7
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	! 138239	! 109217	! 126136	! 133,2	! 128,4	! 100,9
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	! 95,9	! 75,3	! 86,9	! 124,4	! 119,2	! 95,5
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	! 103976	! 94034	! 101267	! 120,3	! 118,9	! 115,7
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	! 76,4	! 68,3	! 73,1	! 99,1	! 95,7	! 97,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
2000

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	! 57,8	! 57,7	! 57,5	! 99,7	! 98,9	! 93,3
!N. DE HS PGS. NA PROD.	! 54,1	! 54,0	! 53,2	! 100,4	! 98,5	! 92,7
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	! 93,9	! 93,9	! 92,8	! 101,1	! 100,0	! 99,5
!SALARIO CONTRATUAL(1)	! 78526	! 78619	! 78844	! 104,3	! 103,1	! 96,8
!SALARIO CONTRAT. REAL	! 54,5	! 54,2	! 54,3	! 97,4	! 95,7	! 91,6
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	! 137860	! 138310	! 139106	! 104,6	! 104,3	! 103,7
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	! 95,6	! 95,4	! 95,9	! 97,7	! 96,8	! 98,1
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	! 128985	! 101018	! 98897	! 111,6	! 111,2	! 101,3
!FOLHA DE PGTO REAL	! 89,5	! 69,6	! 68,1	! 104,2	! 103,2	! 95,9
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	! 227914	! 178867	! 175614	! 112,4	! 112,9	! 108,7
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	! 158,1	! 123,3	! 121,0	! 105,0	! 104,8	! 102,8
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	! 120554	! 113167	! 113118	! 126,3	! 112,8	! 97,9
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	! 83,6	! 78,0	! 77,9	! 117,9	! 104,8	! 92,6
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	! 120537	! 115108	! 114620	! 141,8	! 146,7	! 139,5
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	! 88,5	! 83,6	! 82,8	! 116,9	! 118,0	! 117,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA 17/05/00 PAGINA:
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	57,02	56,98	56,89	97,10	98,16	99,13	92,66	98,16	98,64	92,66	93,26	93,95
EXTRATIVA MINERAL...	28,41	28,55	28,53	101,98	102,31	102,79	95,24	102,31	102,55	95,24	96,00	96,88
IND. TRANSFORMAÇÃO..	57,60	57,56	57,46	97,04	98,10	99,08	92,63	98,10	98,59	92,63	93,23	93,92
MINER. NÃO METALICO	68,74	68,89	68,59	97,27	98,80	99,32	95,93	98,80	99,06	95,93	96,17	96,56
METALURGICA.....	60,58	60,86	60,84	93,34	96,23	97,42	88,16	96,23	96,82	88,16	88,78	89,55
MECANICA.....	48,14	48,16	48,05	97,01	98,07	99,74	87,61	98,07	98,90	87,61	88,84	90,35
MAT. ELETRICO E COM	52,53	52,73	52,84	92,29	94,71	95,85	88,56	94,71	95,28	88,56	89,09	89,73
MAT. DE TRANSPORTE.	68,83	68,43	68,47	96,94	97,31	97,35	88,94	97,31	97,33	88,94	89,86	90,75
MADEIRA.....	49,27	49,78	49,79	97,46	98,88	100,30	89,48	98,88	99,58	89,48	90,58	91,86
MOBILIARIO.....	62,07	61,85	62,50	97,71	97,59	100,65	93,45	97,59	99,11	93,45	93,70	94,22
PAPEL E PAPELÃO....	69,93	69,90	70,41	96,72	97,09	101,02	93,39	97,09	99,02	93,39	93,61	94,31
BORRACHA.....	63,95	64,76	65,23	103,92	106,08	106,93	94,34	106,08	106,50	94,34	96,04	97,81
COUROS E PELES.....	58,64	58,26	56,32	96,52	96,56	92,00	98,21	96,56	94,26	98,21	97,56	96,42
QUIMICA.....	57,39	56,76	55,65	99,83	99,89	99,65	95,53	99,89	99,77	95,53	95,96	96,49
FARMACEUTICA.....	104,42	105,03	104,51	97,35	98,75	99,03	98,39	98,75	98,89	98,39	98,32	98,35
PERF., SABÕES E VELA	106,02	106,20	105,15	98,79	99,25	99,53	96,23	99,25	99,39	96,23	96,34	96,61
PROD. MAT. PLASTICA	69,97	70,81	71,31	96,58	95,82	97,84	93,17	95,82	96,82	93,17	93,47	93,89
TEXTIL.....	42,60	42,44	42,20	98,43	99,02	99,47	93,09	99,02	99,25	93,09	94,26	95,23
VEST.,CALC.,ART.TEC	31,01	30,77	30,88	97,11	99,10	100,64	92,15	99,10	99,86	92,15	93,19	94,20
PRODUTOS ALIMENTARE	81,99	81,59	80,62	100,67	102,08	102,19	99,98	102,08	102,14	99,98	100,07	100,15
BEBIDAS.....	75,98	74,78	73,77	91,99	89,86	91,67	91,07	89,86	90,75	91,07	91,04	91,31
FUMO.....	32,93	35,99	51,36	80,45	70,63	82,51	83,82	70,63	77,16	83,82	83,10	84,08
EDITORIAL E GRAFICA	74,83	75,63	75,88	93,79	95,71	98,03	90,68	95,71	96,85	90,68	90,91	91,43
DIVERSAS.....	62,94	62,19	61,47	98,10	96,59	96,38	97,22	96,59	96,49	97,22	97,18	96,93

INDICADORES DO NUMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	53,39	52,95	52,44	97,33	98,93	100,71	92,36	98,93	99,81	92,36	93,05	93,87
EXTRATIVA MINERAL...	28,95	28,86	28,56	102,84	103,31	104,99	96,24	103,31	104,14	96,24	97,24	98,28
IND. TRANSFORMAÇÃO..	53,87	53,42	52,91	97,26	98,88	100,66	92,31	98,88	99,76	92,31	93,00	93,82
MINER. NÃO METALICO	65,18	65,00	63,89	97,56	99,07	100,66	95,14	99,07	99,85	95,14	95,53	96,13
METALURGICA.....	56,76	56,62	56,44	95,73	98,31	99,69	89,08	98,31	98,99	89,08	89,81	90,65
MECANICA.....	45,80	45,46	45,47	94,14	97,67	100,31	86,67	97,67	98,97	86,67	87,74	89,09
MAT. ELETRICO E COM	53,19	52,74	52,13	92,86	95,86	96,95	87,61	95,86	96,40	87,61	88,38	89,23
MAT. DE TRANSPORTE.	62,95	62,21	62,24	99,81	99,67	101,97	86,61	99,67	100,81	86,61	88,02	89,56
MADEIRA.....	43,69	44,14	43,33	101,27	102,75	103,26	91,99	102,75	103,00	91,99	93,25	94,60
MOBILIARIO.....	55,54	55,38	55,29	96,62	98,66	102,23	90,89	98,66	100,41	90,89	91,63	92,68
PAPEL E PAPELÃO....	60,33	60,22	59,59	95,11	95,39	99,66	92,31	95,39	97,47	92,31	92,40	93,03
BORRACHA.....	68,47	69,49	68,17	105,13	107,80	107,39	92,99	107,80	107,60	92,99	94,77	96,55
COUROS E PELES.....	60,55	58,96	56,29	100,13	100,31	95,20	97,11	100,31	97,75	97,11	97,13	96,41
QUIMICA.....	52,53	51,13	49,97	97,78	99,21	100,75	94,79	99,21	99,96	94,79	95,20	95,78
FARMACEUTICA.....	98,33	98,73	97,34	97,08	98,78	98,65	99,14	98,78	98,71	99,14	98,87	98,65
PERF.,SABÕES E VELA	96,55	95,29	94,01	97,70	97,42	96,95	97,59	97,42	97,19	97,59	97,33	97,08
PROD. MAT. PLASTICA	62,82	62,99	63,16	97,60	96,65	99,35	93,47	96,65	97,98	93,47	93,82	94,32
TEXTIL.....	39,98	39,20	38,06	101,01	99,47	99,09	94,55	99,47	99,29	94,55	95,68	96,49
VEST.,CALC.,ART.TEC	28,74	28,19	28,10	94,95	98,72	102,82	91,66	98,72	100,73	91,66	92,69	94,00
PRODUTOS ALIMENTARE	73,23	72,49	71,46	99,61	102,30	104,90	98,61	102,30	103,58	98,61	98,81	99,17
BEBIDAS.....	73,18	71,42	70,31	92,65	91,04	92,74	90,01	91,04	91,88	90,01	90,47	90,91
FUMO.....	34,74	35,76	47,30	80,40	76,43	78,75	84,01	76,43	77,74	84,01	83,92	84,86
EDITORIAL E GRAFICA	71,01	71,33	70,61	94,32	96,02	97,45	92,96	96,02	96,73	92,96	93,25	93,55
DIVERSAS.....	59,07	58,12	57,41	97,68	96,95	97,86	97,13	96,95	97,40	97,13	96,70	96,54

INDICADORES DO NUMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO POR TRABALHADOR
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	93,73	92,99	92,25	100,31	100,84	101,66	99,74	100,84	101,24	99,74	99,85	100,02
EXTRATIVA MINERAL...	101,91	101,06	100,11	100,83	100,96	102,12	101,12	100,96	101,53	101,12	101,35	101,50
IND. TRANSFORMAÇÃO..	93,62	92,88	92,14	100,30	100,84	101,65	99,72	100,84	101,24	99,72	99,83	100,00
MINER. NÃO METALICO	94,81	94,33	93,01	100,28	100,24	101,18	99,14	100,24	100,70	99,14	99,30	99,53
METALURGICA.....	93,75	93,10	92,83	102,57	102,16	102,34	101,12	102,16	102,25	101,12	101,24	101,30
MECANICA.....	95,15	94,42	94,64	96,99	99,53	100,49	98,89	99,53	100,01	98,89	98,76	98,66
MAT. ELETRICO E COM	101,15	99,89	98,52	100,54	101,13	101,04	98,88	101,13	101,08	98,88	99,16	99,42
MAT. DE TRANSPORTE.	91,51	90,97	90,95	102,96	102,44	104,77	97,46	102,44	103,59	97,46	98,06	98,85
MADEIRA.....	88,20	88,19	86,56	103,36	103,36	102,99	102,21	103,36	103,18	102,21	102,30	102,41
MOBILIARIO.....	89,62	89,69	88,56	98,98	101,18	101,62	97,33	101,18	101,40	97,33	97,87	98,46
PAPEL E PAPELÃO....	86,03	85,90	84,39	98,28	98,20	98,60	98,80	98,20	98,40	98,80	98,67	98,61
BORRACHA.....	107,62	107,85	105,48	101,37	101,83	101,06	98,70	101,83	101,44	98,70	98,86	99,02
COUROS E PELES.....	103,22	101,17	100,12	103,73	103,88	103,68	98,94	103,88	103,78	98,94	99,60	100,00
QUIMICA.....	91,81	90,37	90,09	98,09	99,46	101,25	99,23	99,46	100,35	99,23	99,25	99,34
FARMACEUTICA.....	94,31	94,04	93,18	99,85	100,04	99,51	100,91	100,04	99,77	100,91	100,72	100,43
PERF., SABÕES E VELA	90,19	88,86	88,54	98,23	97,50	96,75	100,95	97,50	97,12	100,95	100,51	99,91
PROD. MAT. PLASTICA	89,75	88,97	88,58	100,93	100,77	101,44	100,27	100,77	101,10	100,27	100,31	100,39
TEXTIL.....	94,97	93,48	91,28	103,89	101,73	100,89	102,62	101,73	101,32	102,62	102,66	102,61
VEST., CALC., ART. TEC	92,58	91,53	90,90	97,69	99,53	102,04	99,34	99,53	100,77	99,34	99,36	99,72
PRODUTOS ALIMENTARE	89,37	88,89	88,70	98,99	100,26	102,69	98,72	100,26	101,46	98,72	98,83	99,10
BEBIDAS.....	96,65	95,86	95,76	100,71	101,32	101,29	98,87	101,32	101,31	98,87	99,38	99,57
FUMO.....	105,20	99,05	90,37	99,93	108,22	93,94	100,38	108,22	100,90	100,38	101,17	101,00
EDITORIAL E GRAFICA	95,04	94,31	93,07	100,71	100,32	99,40	102,61	100,32	99,86	102,61	102,65	102,39
DIVERSAS.....	93,67	92,59	92,53	99,30	99,40	100,57	99,65	99,40	99,98	99,65	99,17	99,19

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
	INDUSTRIA GERAL	96725	97597	97496	99,9	101,9	103,0	94,3	101,9	102,4	94,3	95,1
EXTRATIVA MINERAL	63430	63604	63835	102,7	104,3	104,3	98,6	104,3	104,3	98,6	99,5	100,1
IND. TRANSFORMAÇÃO	97444	98335	98224	99,8	101,8	102,9	94,3	101,8	102,4	94,3	95,0	95,9
MINER. NÃO METALICOS	127265	127480	127813	102,1	103,6	105,1	99,9	103,6	104,4	99,9	100,3	100,9
METALURGICA	97369	98798	98836	96,6	100,5	101,3	90,7	100,5	100,9	90,7	91,5	92,3
MECANICA	80876	82558	81713	99,6	102,3	104,1	90,2	102,3	103,2	90,2	91,5	93,0
MAT. ELETRICO E COM.	88556	90298	90492	95,1	98,8	100,8	91,8	98,8	99,8	91,8	92,4	93,2
MAT. DE TRANSPORTE	125796	126202	125734	100,9	102,5	102,0	91,8	102,5	102,3	91,8	93,0	93,9
MADEIRA	76210	77386	78481	99,1	101,2	105,0	91,2	101,2	103,1	91,2	92,2	93,5
MOBILIARIO	100152	99422	100015	100,8	101,3	103,2	96,9	101,3	102,3	96,9	97,3	97,7
PAPEL E PAPELÃO	123106	123802	124356	103,1	104,3	107,8	95,5	104,3	106,0	95,5	96,3	97,5
BORRACHA	107607	108726	108737	100,7	103,2	104,2	94,3	103,2	103,7	94,3	95,5	96,8
COUROS E PELES	82636	83637	81286	99,6	100,3	97,0	98,0	100,3	98,6	98,0	97,8	97,2
QUIMICA	98093	97740	97441	103,0	102,9	103,9	97,8	102,9	103,4	97,8	98,4	99,1
FARMACEUTICA	200756	202996	201529	106,9	108,6	108,3	106,0	108,6	108,4	106,0	106,4	106,7
PERF., SABÕES E VELAS	181018	181031	179422	106,5	105,7	105,2	104,4	105,7	105,4	104,4	104,4	104,4
PROD. MAT. PLASTICAS	108182	109836	110700	99,5	99,3	101,1	95,8	99,3	100,2	95,8	96,1	96,5
TEXTIL	62789	63921	63495	100,9	103,5	104,3	94,4	103,5	103,9	94,4	96,0	97,3
VEST., CALC., ART. TEC.	50948	50480	50336	100,4	103,4	103,4	94,3	103,4	103,4	94,3	95,6	96,8
PRODUTOS ALIMENTARES	129006	129238	128403	101,6	102,8	102,5	101,7	102,8	102,7	101,7	101,8	101,8
BEBIDAS	136800	136590	135118	95,8	95,7	99,0	91,2	95,7	97,3	91,2	91,5	92,3
FUMO	84364	88088	99309	89,4	87,5	91,6	84,4	87,5	89,6	84,4	84,5	85,5
EDITORIAL E GRAFICA	137990	140362	144028	96,0	98,4	102,6	93,9	98,4	100,4	93,9	93,8	94,2
DIVERSAS	127978	127099	126573	103,5	102,5	103,0	98,6	102,5	102,7	98,6	99,0	99,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

CLASSES E GENEOS	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	67,09	67,28	67,18	92,11	93,99	96,18	89,97	93,99	95,08	89,97	90,27	90,80
EXTRATIVA MINERAL...	44,00	43,85	43,99	94,70	96,26	97,45	94,08	96,26	96,85	94,08	94,40	94,69
IND. TRANSFORMAÇÃO..	67,59	67,79	67,68	92,06	93,94	96,15	89,89	93,94	95,04	89,89	90,19	90,72
MINER. NÃO METALICO	88,27	87,89	88,07	94,12	95,60	98,16	95,26	95,60	96,87	95,26	95,19	95,44
METALURGICA.....	67,54	68,11	68,10	89,13	92,74	94,60	86,47	92,74	93,67	86,47	86,80	87,35
MECANICA.....	56,10	56,92	56,31	91,85	94,42	97,27	86,06	94,42	95,83	86,06	86,82	88,00
MAT. ELETRICO E COM	61,42	62,25	62,36	87,73	91,15	94,11	87,59	91,15	92,61	87,59	87,66	88,14
MAT. DE TRANSPORTE.	87,25	87,01	86,64	93,03	94,56	95,30	87,59	94,56	94,93	87,59	88,25	88,88
MADEIRA.....	52,86	53,35	54,08	91,42	93,39	98,10	87,02	93,39	95,71	87,02	87,47	88,46
MOBILIARIO.....	69,47	68,54	68,92	92,97	93,49	96,41	92,39	93,49	94,94	92,39	92,34	92,47
PAPEL E PAPELÃO....	85,39	85,35	85,69	95,08	96,19	100,73	91,10	96,19	98,42	91,10	91,42	92,28
BORRACHA.....	74,64	74,96	74,93	92,83	95,24	97,36	89,92	95,24	96,30	89,92	90,64	91,59
COUROS E PELES.....	57,32	57,66	56,01	91,89	92,51	90,62	93,49	92,51	91,57	93,49	92,82	92,00
QUIMICA.....	68,04	67,38	67,14	94,99	94,96	97,00	93,25	94,96	95,98	93,25	93,40	93,78
FARMACEUTICA.....	139,25	139,95	138,87	98,55	100,17	101,17	101,11	100,17	100,67	101,11	100,95	100,96
PERF.,SABÕES E VELA	125,56	124,81	123,63	98,24	97,51	98,22	99,59	97,51	97,87	99,59	99,12	98,73
PROD. MAT. PLASTICA	75,04	75,72	76,28	91,80	91,63	94,45	91,32	91,63	93,03	91,32	91,22	91,28
TEXTIL.....	43,55	44,07	43,75	93,01	95,51	97,37	90,06	95,51	96,44	90,06	91,12	92,06
VEST.,CALC.,ART.TEC	35,34	34,80	34,68	92,55	95,37	96,60	89,93	95,37	95,98	89,93	90,76	91,61
PRODUTOS ALIMENTARE	89,48	89,10	88,48	93,73	94,89	95,69	96,98	94,89	95,29	96,98	96,62	96,28
BEBIDAS.....	94,89	94,17	93,11	88,34	88,25	92,46	86,94	88,25	90,31	86,94	86,81	87,34
FUMO.....	58,52	60,73	68,43	82,40	80,69	85,52	80,49	80,69	83,16	80,49	80,19	80,87
EDITORIAL E GRAFICA	95,71	96,77	99,25	88,52	90,74	95,80	89,52	90,74	93,24	89,52	89,03	89,11
DIVERSAS.....	88,77	87,62	87,22	95,42	94,55	96,16	94,05	94,55	95,35	94,05	93,93	93,86

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
	INDUSTRIA GERAL	171121	172772	172882	102,9	103,8	103,9	101,8	103,8	103,8	101,8	102,0
EXTRATIVA MINERAL	224918	224404	225430	100,7	102,0	101,5	103,5	102,0	101,7	103,5	103,6	103,3
IND. TRANSFORMAÇÃO	170657	172339	172434	102,9	103,8	103,9	101,7	103,8	103,8	101,7	101,9	102,1
MINER. NÃO METALICOS	187483	187368	188699	104,9	104,9	105,8	104,1	104,9	105,3	104,1	104,3	104,5
METALURGICA	161856	163489	163591	103,5	104,5	104,0	102,8	104,5	104,2	102,8	103,0	103,1
MECANICA	168678	172117	170757	102,7	104,4	104,4	102,9	104,4	104,4	102,9	102,9	102,9
MAT. ELETRICO E COM.	169989	172669	172694	103,1	104,3	105,1	103,7	104,3	104,7	103,7	103,6	103,8
MAT. DE TRANSPORTE	184572	186256	185443	104,1	105,3	104,8	103,2	105,3	105,1	103,2	103,4	103,5
MADEIRA	155665	156429	158611	101,7	102,4	104,7	101,9	102,4	103,5	101,9	101,6	101,7
MOBILIARIO	163800	163201	162455	103,2	103,8	102,6	103,7	103,8	103,2	103,7	103,8	103,7
PAPEL E PAPELÃO	177612	178693	178208	106,6	107,4	106,8	102,3	107,4	107,1	102,3	102,9	103,4
BORRACHA	168993	168609	167411	96,9	97,3	97,5	99,9	97,3	97,4	99,9	99,4	98,9
COUROS E PELES	139509	142113	142889	103,2	103,8	105,5	99,8	103,8	104,7	99,8	100,3	100,9
QUIMICA	172558	173862	176783	103,2	103,0	104,2	102,3	103,0	103,6	102,3	102,5	102,7
FARMACEUTICA	192547	193567	193127	109,8	109,9	109,4	107,8	109,9	109,7	107,8	108,2	108,5
PERF., SABÕES E VELAS	172469	172198	172360	107,8	106,5	105,6	108,5	106,5	106,1	108,5	108,3	108,0
PROD. MAT. PLASTICAS	158610	159126	159257	103,1	103,6	103,4	102,8	103,6	103,5	102,8	102,8	102,7
TEXTIL	149665	152913	152772	102,5	104,6	104,8	101,4	104,6	104,7	101,4	101,8	102,2
VEST., CALC., ART. TEC.	165286	165047	163997	103,3	104,3	102,8	102,3	104,3	103,5	102,3	102,6	102,8
PRODUTOS ALIMENTARES	158851	159910	160799	101,0	100,8	100,3	101,7	100,8	100,5	101,7	101,7	101,6
BEBIDAS	180555	183172	183678	104,1	106,4	108,0	100,0	106,4	107,2	100,0	100,4	101,1
FUMO	228519	218286	172453	111,1	123,8	111,0	102,4	123,8	117,8	102,4	103,9	104,2
EDITORIAL E GRAFICA	185888	187103	191358	102,3	102,8	104,6	103,5	102,8	103,7	103,5	103,1	103,0
DIVERSAS	208354	209397	210986	105,5	106,1	106,8	101,4	106,1	106,5	101,4	101,8	102,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	118,69	119,11	119,13	94,87	95,76	97,02	97,09	95,76	96,39	97,09	96,78	96,63
EXTRATIVA MINERAL...	156,01	154,71	155,34	92,86	94,08	94,80	98,75	94,08	94,44	98,75	98,29	97,69
IND. TRANSFORMAÇÃO..	118,37	118,81	118,82	94,87	95,76	97,04	97,04	95,76	96,40	97,04	96,73	96,59
MINER. NÃO METALICO	130,04	129,17	130,03	96,76	96,75	98,83	99,29	96,75	97,79	99,29	98,97	98,84
METALURGICA.....	112,27	112,71	112,73	95,48	96,38	97,11	98,08	96,38	96,74	98,08	97,75	97,51
MECANICA.....	117,00	118,66	117,66	94,69	96,27	97,52	98,14	96,27	96,90	98,14	97,63	97,32
MAT. ELETRICO E COM	117,91	119,04	119,00	95,06	96,24	98,18	98,88	96,24	97,21	98,88	98,37	98,20
MAT. DE TRANSPORTE.	128,02	128,41	127,78	95,97	97,18	97,90	98,45	97,18	97,54	98,45	98,17	97,91
MADEIRA.....	107,97	107,84	109,29	93,80	94,44	97,81	97,14	94,44	96,12	97,14	96,47	96,23
MOBILIARIO.....	113,61	112,51	111,94	95,15	95,80	95,78	98,86	95,80	95,79	98,86	98,54	98,12
PAPEL E PAPELÃO....	123,20	123,19	122,80	98,30	99,07	99,71	97,56	99,07	99,39	97,56	97,66	97,83
BORRACHA.....	117,22	116,24	115,36	89,33	89,78	91,06	95,26	89,78	90,42	95,26	94,32	93,61
COUROS E PELES.....	96,77	97,98	98,46	95,20	95,80	98,51	95,20	95,80	97,15	95,20	95,15	95,44
QUIMICA.....	119,69	119,86	121,82	95,16	95,06	97,35	97,61	95,06	96,20	97,61	97,33	97,18
FARMACEUTICA.....	133,55	133,45	133,08	101,22	101,44	102,16	102,78	101,44	101,80	102,78	102,69	102,66
PERF.,SABÕES E VELA	119,63	118,72	118,77	99,44	98,25	98,68	103,46	98,25	98,47	103,46	102,84	102,14
PROD. MAT. PLASTICA	110,01	109,70	109,74	95,06	95,62	96,54	98,00	95,62	96,08	98,00	97,56	97,21
TEXTIL.....	103,81	105,42	105,27	94,49	96,46	97,89	96,75	96,46	97,17	96,75	96,66	96,67
VEST.,CALC.,ART.TEC	114,65	113,79	113,01	95,30	96,24	95,98	97,57	96,24	96,11	97,57	97,39	97,24
PRODUTOS ALIMENTARE	110,18	110,24	110,80	93,10	92,95	93,64	96,98	92,95	93,30	96,98	96,53	96,10
BEBIDAS.....	125,24	126,28	126,57	96,03	98,20	100,86	95,41	98,20	99,52	95,41	95,31	95,63
FUMO.....	158,51	150,49	118,83	102,42	114,25	103,65	97,69	114,25	109,36	97,69	98,64	98,57
EDITORIAL E GRAFICA	128,94	128,99	131,86	94,38	94,81	97,73	98,70	94,81	96,27	98,70	97,90	97,43
DIVERSAS.....	144,52	144,36	145,38	97,26	97,89	99,77	96,74	97,89	98,83	96,74	96,66	96,86

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
	INDUSTRIA GERAL	151873	116696	114602	101,0	106,3	109,7	93,5	106,3	108,0	93,5	94,9
EXTRATIVA MINERAL	155635	120584	110875	129,7	135,9	129,2	103,8	135,9	132,6	103,8	106,9	109,3
IND. TRANSFORMAÇÃO	151509	116386	114535	100,3	105,6	109,2	93,3	105,6	107,4	93,3	94,6	96,2
MINER. NÃO METALICOS	179120	134730	133138	105,7	104,4	108,9	99,1	104,4	106,6	99,1	99,6	100,6
METALURGICA	145803	110851	109681	97,0	103,6	113,8	89,4	103,6	108,4	89,4	90,4	92,5
MECANICA	152677	115936	112689	101,9	106,1	108,5	89,5	106,1	107,3	89,5	91,3	93,4
MAT. ELETRICO E COM.	129874	105097	96863	97,0	104,0	99,9	90,0	104,0	102,0	90,0	91,4	92,4
MAT. DE TRANSPORTE	174595	124223	126146	98,0	103,7	112,4	85,4	103,7	107,9	85,4	87,1	89,2
MADEIRA	118078	87869	84559	113,8	109,6	110,2	94,1	109,6	109,9	94,1	95,9	97,8
MOBILIARIO	146723	102956	101871	104,4	107,1	108,4	98,2	107,1	107,8	98,2	99,4	100,4
PAPEL E PAPELÃO	177186	149360	142468	104,7	113,6	115,0	95,1	113,6	114,3	95,1	96,7	98,4
BORRACHA	157663	125706	122873	97,5	109,9	108,7	92,5	109,9	109,3	92,5	94,5	95,8
COUROS E PELES	141150	100048	93910	96,5	105,2	106,1	96,8	105,2	105,6	96,8	97,0	98,1
QUIMICA	156707	132187	131064	103,9	113,5	115,6	97,5	113,5	114,6	97,5	99,3	101,2
FARMACEUTICA	390049	294261	332876	116,2	122,7	146,7	119,0	122,7	134,4	119,0	119,7	122,4
PERF., SABÕES E VELAS	246934	212292	211405	101,6	95,9	102,9	100,6	95,9	99,3	100,6	99,5	99,3
PROD. MAT. PLASTICAS	159466	125781	126466	114,0	109,5	110,4	103,1	109,5	110,0	103,1	104,0	104,9
TEXTIL	92504	72296	70191	99,7	101,9	104,0	98,7	101,9	102,9	98,7	99,8	100,9
VEST., CALC., ART. TEC.	67913	49217	49166	95,7	101,7	106,9	91,5	101,7	104,2	91,5	93,0	95,0
PRODUTOS ALIMENTARES	173845	133867	133628	97,9	105,3	104,4	98,6	105,3	104,9	98,6	99,6	100,0
BEBIDAS	185141	126763	133252	96,5	97,3	101,5	88,9	97,3	99,4	88,9	90,4	91,8
FUMO	143904	106581	105192	98,3	77,6	85,5	96,4	77,6	81,4	96,4	95,1	94,9
EDITORIAL E GRAFICA	196804	162701	155082	87,0	102,0	101,1	93,7	102,0	101,6	93,7	94,7	96,1
DIVERSAS	197547	148702	140079	101,5	105,8	106,5	97,8	105,8	106,1	97,8	98,3	99,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	105,34	80,45	78,97	93,11	98,12	102,44	89,20	98,12	100,23	89,20	90,07	91,32
EXTRATIVA MINERAL...	107,95	83,13	76,40	119,60	125,41	120,71	98,98	125,41	123,13	98,98	101,49	103,41
IND. TRANSFORMAÇÃO..	105,09	80,24	78,92	92,47	97,44	101,98	88,96	97,44	99,66	88,96	89,79	91,02
MINER. NÃO METALICO	124,24	92,88	91,74	97,43	96,34	101,74	94,52	96,34	98,97	94,52	94,56	95,16
METALURGICA.....	101,13	76,42	75,58	89,44	95,56	106,27	85,29	95,56	100,64	85,29	85,85	87,54
MECANICA.....	105,90	79,93	77,65	93,97	97,89	101,36	85,39	97,89	99,59	85,39	86,69	88,40
MAT. ELETRICO E COM	90,08	72,46	66,75	89,42	95,95	93,35	85,81	95,95	94,70	85,81	86,76	87,46
MAT. DE TRANSPORTE.	121,10	85,64	86,92	90,42	95,69	104,97	81,44	95,69	100,17	81,44	82,63	84,38
MADEIRA.....	81,90	60,58	58,27	104,92	101,10	102,91	89,76	101,10	102,00	89,76	90,98	92,49
MOBILIARIO.....	101,77	70,98	70,20	96,32	98,85	101,29	93,70	98,85	100,06	93,70	94,36	94,99
PAPEL E PAPELÃO....	122,90	102,97	98,17	96,56	104,80	107,42	90,68	104,80	106,08	90,68	91,76	93,07
BORRACHA.....	109,36	86,66	84,67	89,92	101,42	101,49	88,21	101,42	101,46	88,21	89,69	90,65
COUROS E PELES.....	97,90	68,97	64,71	88,95	97,03	99,09	92,33	97,03	98,04	92,33	92,07	92,78
QUIMICA.....	108,69	91,13	90,31	95,79	104,76	108,01	92,95	104,76	106,36	92,95	94,29	95,78
FARMACEUTICA.....	270,55	202,87	229,37	107,19	113,19	137,04	113,48	113,19	124,73	113,48	113,59	115,81
PERF., SABÕES E VELA	171,28	146,36	145,67	93,65	88,50	96,15	95,91	88,50	92,18	95,91	94,46	93,98
PROD. MAT. PLASTICA	110,61	86,72	87,14	105,12	101,03	103,13	98,35	101,03	102,08	98,35	98,69	99,25
TEXTIL.....	64,16	49,84	48,37	91,99	94,01	97,14	94,13	94,01	95,54	94,13	94,72	95,44
VEST., CALC., ART. TEC	47,11	33,93	33,88	88,23	93,80	99,81	87,27	93,80	96,73	87,27	88,30	89,88
PRODUTOS ALIMENTARE	120,58	92,29	92,08	90,24	97,11	97,56	94,07	97,11	97,34	94,07	94,51	94,61
BEBIDAS.....	128,42	87,39	91,82	88,96	89,73	94,80	84,80	89,73	92,26	84,80	85,80	86,81
FUMO.....	99,81	73,48	72,48	90,65	71,61	79,87	91,92	71,61	75,52	91,92	90,23	89,75
EDITORIAL E GRAFICA	136,51	112,17	106,86	80,27	94,13	94,40	89,33	94,13	94,27	89,33	89,93	90,88
DIVERSAS.....	137,02	102,52	96,52	93,63	97,60	99,49	93,23	97,60	98,53	93,23	93,34	94,20

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR TRABALHADOR
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
	INDUSTRIA GERAL	269231	206956	203567	104,1	108,4	110,7	100,8	108,4	109,5	100,8	101,7
EXTRATIVA MINERAL	551738	425332	391454	127,2	132,8	125,7	108,6	132,8	129,3	108,6	111,0	112,5
IND. TRANSFORMAÇÃO	265893	204352	201424	103,4	107,7	110,3	100,6	107,7	109,0	100,6	101,4	102,4
MINER. NÃO METALICOS	264544	198514	196791	108,6	105,6	109,5	103,2	105,6	107,5	103,2	103,5	104,1
METALURGICA	242788	183743	181864	103,9	107,6	116,8	101,3	107,6	112,0	101,3	101,7	103,2
MECANICA	318790	241995	235723	105,0	108,1	108,7	101,8	108,1	108,4	101,8	102,4	103,1
MAT. ELETRICO E COM.	249241	200916	184765	105,0	109,7	104,2	101,4	109,7	107,0	101,4	102,4	102,9
MAT. DE TRANSPORTE	256760	183793	186507	101,1	106,6	115,5	95,7	106,6	110,9	95,7	96,6	98,1
MADEIRA	239719	176543	169854	116,1	110,2	109,9	104,2	110,2	110,1	104,2	104,8	105,5
MOBILIARIO	240735	169530	165907	107,0	109,9	107,8	104,9	109,9	108,8	104,9	105,9	106,4
PAPEL E PAPELÃO	255148	215167	203765	108,2	116,9	113,8	101,6	116,9	115,4	101,6	103,1	104,1
BORRACHA	248946	195998	191012	94,0	103,8	102,3	97,8	103,8	103,0	97,8	98,2	97,9
COUROS E PELES	237833	169670	165078	99,9	108,9	115,5	98,8	108,9	112,1	98,8	99,6	101,8
QUIMICA	276092	235501	238181	104,2	113,8	116,2	101,9	113,8	115,0	101,9	103,5	104,9
FARMACEUTICA	374696	280728	319152	119,6	124,3	148,0	121,2	124,3	135,8	121,2	122,0	124,7
PERF., SABÕES E VELAS	233057	200032	201172	102,1	96,0	102,7	103,9	96,0	99,3	103,9	102,6	102,1
PROD. MAT. PLASTICAS	234526	182877	182586	117,9	114,2	112,7	110,5	114,2	113,5	110,5	111,1	111,5
TEXTIL	223336	175205	171096	102,6	104,2	105,9	106,9	104,2	105,0	106,9	106,9	107,1
VEST., CALC., ART. TEC.	220197	160829	160033	98,4	102,5	106,0	99,0	102,5	104,2	99,0	99,6	100,6
PRODUTOS ALIMENTARES	214600	166052	167757	97,2	103,2	102,2	98,7	103,2	102,7	98,7	99,5	99,9
BEBIDAS	245029	170461	181849	104,9	108,2	110,9	97,7	108,2	109,6	97,7	99,2	100,5
FUMO	386141	261635	178092	122,2	109,9	102,0	115,6	109,9	106,6	115,6	115,2	114,0
EDITORIAL E GRAFICA	265631	216951	206167	92,9	106,6	103,1	103,3	106,6	104,9	103,3	104,2	105,0
DIVERSAS	321893	243439	232023	103,2	108,5	109,5	100,2	108,5	108,9	100,2	100,8	102,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR TRABALHADOR
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	186,74	142,68	140,27	95,96	100,00	103,39	96,18	100,00	101,67	96,18	96,51	97,16
EXTRATIVA MINERAL...	382,70	293,23	269,74	117,26	122,55	117,41	103,61	122,55	120,05	103,61	105,37	106,43
IND. TRANSFORMAÇÃO..	184,43	140,88	138,80	95,36	99,37	102,98	95,96	99,37	101,15	95,96	96,25	96,88
MINER. NÃO METALICO	183,49	136,86	135,60	100,14	97,47	102,26	98,45	97,47	99,81	98,45	98,26	98,50
METALURGICA.....	168,40	126,68	125,32	95,82	99,31	109,10	96,60	99,31	103,98	96,60	96,55	97,67
MECANICA.....	221,12	166,83	162,43	96,81	99,76	101,54	97,11	99,76	100,65	97,11	97,22	97,52
MAT. ELETRICO E COM	172,88	138,51	127,32	96,81	101,22	97,28	96,73	101,22	99,31	96,73	97,21	97,31
MAT. DE TRANSPORTE.	178,09	126,71	128,52	93,27	98,35	107,85	91,24	98,35	102,94	91,24	91,66	92,78
MADEIRA.....	166,27	121,71	117,04	107,10	101,70	102,64	99,37	101,70	102,18	99,37	99,48	99,83
MOBILIARIO.....	166,98	116,88	114,32	98,67	101,38	100,68	100,06	101,38	101,04	100,06	100,51	100,64
PAPEL E PAPELÃO....	176,98	148,34	140,41	99,79	107,88	106,28	96,94	107,88	107,11	96,94	97,85	98,51
BORRACHA.....	172,67	135,12	131,62	86,70	95,79	95,51	93,30	95,79	95,66	93,30	93,22	92,65
COUROS E PELES.....	164,97	116,97	113,75	92,15	100,48	107,92	94,19	100,48	104,05	94,19	94,50	96,27
QUIMICA.....	191,50	162,36	164,12	96,09	105,02	108,55	97,22	105,02	106,77	97,22	98,21	99,27
FARMACEUTICA.....	259,90	193,54	219,92	110,25	114,63	138,23	115,59	114,63	126,11	115,59	115,77	117,99
PERF., SABÕES E VELA	161,65	137,91	138,62	94,16	88,56	95,95	99,10	88,56	92,14	99,10	97,42	96,59
PROD. MAT. PLASTICA	162,67	126,08	125,81	108,70	105,35	105,30	105,41	105,35	105,32	105,41	105,41	105,51
TEXTIL.....	154,91	120,79	117,90	94,62	96,15	98,90	101,95	96,15	97,50	101,95	101,42	101,29
VEST., CALC., ART. TEC	152,73	110,88	110,27	90,78	94,57	99,05	94,43	94,57	96,77	94,43	94,49	95,20
PRODUTOS ALIMENTARE	148,85	114,48	115,60	89,67	95,17	95,50	94,10	95,17	95,33	94,10	94,46	94,48
BEBIDAS.....	169,96	117,52	125,31	96,70	99,86	103,54	93,14	99,86	101,72	93,14	94,20	95,04
FUMO.....	267,84	180,37	122,72	112,68	101,39	95,27	110,29	101,39	98,92	110,29	109,34	107,89
EDITORIAL E GRAFICA	184,25	149,57	142,06	85,71	98,34	96,29	98,49	98,34	97,34	98,49	98,88	99,36
DIVERSAS.....	223,27	167,83	159,88	95,19	100,05	102,25	95,60	100,05	101,14	95,60	95,69	96,76

INDICADORES DO VALOR NOMINAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
	INDUSTRIA GERAL	144492	135447	144783	117,5	117,5	134,6	88,2	117,5	125,8	88,2	90,5
EXTRATIVA MINERAL	48884	48372	50451	123,0	131,2	142,3	80,6	131,2	136,6	80,6	85,7	90,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	147379	138020	147602	117,4	117,3	134,5	88,3	117,3	125,6	88,3	90,6	94,7
MINER. NÃO METALICOS	173018	148061	168163	102,5	101,3	112,2	86,2	101,3	106,8	86,2	87,7	90,1
METALURGICA	89307	73220	95786	184,8	150,4	193,9	87,2	150,4	172,3	87,2	93,6	102,1
MECANICA	118469	125863	124522	107,2	123,9	142,4	79,5	123,9	132,5	79,5	82,6	87,7
MAT. ELETRICO E COM.	211691	194577	180232	144,0	146,9	141,4	84,2	146,9	144,2	84,2	87,8	91,2
MAT. DE TRANSPORTE	105648	129356	167299	153,3	157,0	211,7	74,6	157,0	183,8	74,6	79,0	87,0
MADEIRA	117742	122164	124377	134,2	140,6	137,1	107,0	140,6	138,8	107,0	111,3	114,5
MOBILIARIO	167491	118163	116826	147,4	147,4	161,0	123,5	147,4	153,9	123,5	129,5	137,2
PAPEL E PAPELÃO	166224	174193	172070	125,6	116,5	156,2	94,1	116,5	133,3	94,1	95,3	100,3
BORRACHA	82904	82905	91996	285,5	327,7	239,6	85,2	327,7	274,6	85,2	97,0	109,3
COUROS E PELES	335739	282429	283988	157,3	132,2	114,0	122,8	132,2	122,4	122,8	123,3	122,4
QUIMICA	248081	235760	201358	96,0	91,8	96,9	92,0	91,8	94,0	92,0	90,3	91,1
FARMACEUTICA	430123	396740	374753	100,3	98,9	113,7	107,4	98,9	105,6	107,4	107,0	107,9
PERF., SABÕES E VELAS	433157	417692	366118	141,9	170,2	137,4	88,7	170,2	153,1	88,7	95,6	100,5
PROD. MAT. PLASTICAS	131010	118308	123122	152,4	138,1	132,6	114,5	138,1	135,3	114,5	116,3	118,9
TEXTIL	68553	47708	59489	119,3	100,6	137,1	106,3	100,6	118,0	106,3	105,5	107,7
VEST., CALC., ART. TEC.	61663	39887	58724	117,2	108,0	176,6	101,8	108,0	140,5	101,8	103,6	110,1
PRODUTOS ALIMENTARES	125158	108010	122663	87,3	84,8	100,6	84,9	84,8	92,5	84,9	84,4	85,9
BEBIDAS	191424	85277	86467	98,6	56,2	71,9	71,5	56,2	63,2	71,5	76,3	79,6
FUMO	44593	182032	45075	120,6	249,7	88,6	39,1	249,7	183,4	39,1	51,2	62,9
EDITORIAL E GRAFICA	327566	313338	306390	93,3	99,5	104,6	88,7	99,5	102,0	88,7	89,2	90,7
DIVERSAS	185365	138553	161478	133,0	147,1	118,7	107,7	147,1	130,3	107,7	108,5	108,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DO VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	100,22	93,38	99,77	108,36	108,40	125,72	84,10	108,40	116,74	84,10	85,91	89,49
EXTRATIVA MINERAL...	33,91	33,35	34,76	113,40	121,04	132,89	76,85	121,04	126,83	76,85	81,30	85,51
IND. TRANSFORMAÇÃO..	102,22	95,15	101,71	108,28	108,20	125,61	84,22	108,20	116,58	84,22	85,98	89,56
MINER. NÃO METALICO	120,01	102,08	115,88	94,49	93,46	104,75	82,17	93,46	99,14	82,17	83,27	85,29
METALURGICA.....	61,95	50,48	66,00	170,42	138,75	181,07	83,20	138,75	159,93	83,20	88,84	96,60
MECANICA.....	82,17	86,77	85,80	98,87	114,35	133,03	75,80	114,35	123,00	75,80	78,36	83,01
MAT. ELETRICO E COM	146,83	134,14	124,19	132,77	135,53	132,08	80,35	135,53	133,87	80,35	83,32	86,30
MAT. DE TRANSPORTE.	73,28	89,18	115,28	141,42	144,87	197,72	71,12	144,87	170,61	71,12	74,94	82,33
MADEIRA.....	81,67	84,22	85,70	123,74	129,71	128,09	102,09	129,71	128,87	102,09	105,60	108,36
MOBILIARIO.....	116,18	81,46	80,50	135,95	135,99	150,39	117,75	135,99	142,83	117,75	122,91	129,80
PAPEL E PAPELÃO....	115,30	120,09	118,57	115,85	107,44	145,90	89,73	107,44	123,76	89,73	90,43	94,89
BORRACHA.....	57,50	57,16	63,39	263,27	302,37	223,80	81,30	302,37	254,93	81,30	92,09	103,43
COUROS E PELES.....	232,88	194,71	195,69	145,05	121,97	106,50	117,15	121,97	113,64	117,15	117,01	115,80
QUIMICA.....	172,07	162,54	138,75	88,50	84,65	90,46	87,74	84,65	87,29	87,74	85,74	86,23
FARMACEUTICA.....	298,34	273,52	258,23	92,46	91,23	106,18	102,39	91,23	97,99	102,39	101,53	102,13
PERF.,SABÕES E VELA	300,45	287,96	252,28	130,84	157,01	128,34	84,64	157,01	142,15	84,64	90,72	95,09
PROD. MAT. PLASTICA	90,87	81,56	84,84	140,51	127,43	123,87	109,16	127,43	125,56	109,16	110,43	112,53
TEXTIL.....	47,55	32,89	40,99	110,06	92,80	128,06	101,40	92,80	109,58	101,40	100,13	101,90
VEST.,CALC.,ART.TEC	42,77	27,50	40,47	108,05	99,60	164,92	97,05	99,60	130,39	97,05	98,35	104,15
PRODUTOS ALIMENTARE	86,81	74,46	84,52	80,55	78,24	93,94	80,94	78,24	85,88	80,94	80,14	81,27
BEBIDAS.....	132,78	58,79	59,58	90,95	51,85	67,19	68,22	51,85	58,63	68,22	72,40	75,33
FUMO.....	30,93	125,50	31,06	111,20	230,34	82,71	37,29	230,34	170,28	37,29	48,59	59,47
EDITORIAL E GRAFICA	227,21	216,02	211,12	86,00	91,82	97,69	84,55	91,82	94,66	84,55	84,67	85,78
DIVERSAS.....	128,57	95,52	111,27	122,63	135,67	110,88	102,67	135,67	120,97	102,67	102,96	102,83

INDICADORES DO VALOR NOMINAL DA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
	INDUSTRIA GERAL	102330	94513	100184	132,4	125,8	127,3	112,1	125,8	126,6	112,1	114,4
EXTRATIVA MINERAL	75745	75351	73104	142,2	136,4	127,8	128,6	136,4	132,0	128,6	130,2	130,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	103117	95014	101004	132,1	125,5	127,3	111,7	125,5	126,4	111,7	114,0	116,0
MINER. NÃO METALICOS	107557	108808	109044	111,7	114,7	116,5	102,7	114,7	115,6	102,7	103,8	104,8
METALURGICA	81884	79991	85157	132,0	121,3	123,3	106,0	121,3	122,3	106,0	107,9	109,9
MECANICA	141033	119968	150502	108,9	109,2	127,6	93,7	109,2	118,7	93,7	96,4	100,1
MAT. ELETRICO E COM.	87936	71176	76476	131,8	131,0	128,5	99,4	131,0	129,7	99,4	103,4	106,6
MAT. DE TRANSPORTE	108512	109983	129704	139,6	116,6	132,0	103,4	116,6	124,5	103,4	105,8	108,8
MADEIRA	80157	85079	87832	116,9	121,0	124,1	115,5	121,0	122,6	115,5	116,8	118,0
MOBILIARIO	102899	82960	88545	106,2	101,7	116,0	105,4	101,7	108,6	105,4	105,2	105,6
PAPEL E PAPELÃO	122027	122176	130222	156,0	149,3	154,8	129,9	149,3	152,1	129,9	133,6	137,1
BORRACHA	80636	89947	93445	151,1	137,5	130,2	116,8	137,5	133,7	116,8	120,4	122,7
COUROS E PELES	62200	57641	63192	124,5	108,2	110,1	117,5	108,2	109,2	117,5	116,2	114,8
QUIMICA	89665	81940	82203	180,3	170,9	150,3	137,7	170,9	159,9	137,7	143,5	146,6
FARMACEUTICA	261004	222522	236732	122,7	129,3	113,0	113,2	129,3	120,3	113,2	115,1	115,2
PERF., SABÕES E VELAS	153993	160708	178892	124,4	137,9	169,9	116,6	137,9	153,1	116,6	119,7	125,4
PROD. MAT. PLASTICAS	89168	87539	90932	122,5	118,7	129,0	103,5	118,7	123,7	103,5	105,3	107,7
TEXTIL	45882	45685	51639	113,6	109,3	120,6	110,7	109,3	115,0	110,7	110,8	111,7
VEST., CALC., ART. TEC.	32591	27080	27692	110,8	126,7	116,2	101,5	126,7	121,2	101,5	103,7	104,9
PRODUTOS ALIMENTARES	133780	118908	121131	117,2	106,3	108,9	112,2	106,3	107,6	112,2	111,4	110,6
BEBIDAS	231735	180199	176948	108,4	108,9	111,8	98,3	108,9	110,3	98,3	101,2	103,6
FUMO	66383	55730	79133	65,0	59,3	68,6	84,1	59,3	64,4	84,1	83,2	83,2
EDITORIAL E GRAFICA	280564	230262	230323	119,1	113,2	121,5	108,9	113,2	117,2	108,9	109,2	110,1
DIVERSAS	78183	71679	80478	110,6	110,8	119,5	105,2	110,8	115,3	105,2	106,3	107,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DO VALOR REAL DA PRODUÇÃO
BRASIL

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	75,14	68,65	72,33	103,67	98,72	104,91	97,09	98,72	101,82	97,09	97,19	97,81
EXTRATIVA MINERAL...	136,88	137,42	129,53	103,74	109,79	109,53	102,70	109,79	109,76	102,70	102,69	103,39
IND. TRANSFORMAÇÃO..	75,72	69,02	72,92	103,47	98,45	104,89	96,78	98,45	101,68	96,78	96,89	97,53
MINER. NÃO METALICO	52,46	51,52	51,36	94,85	96,53	98,43	95,98	96,53	97,47	95,98	96,08	95,88
METALURGICA.....	75,21	72,27	75,94	101,16	92,86	99,59	91,58	92,86	96,24	91,58	91,06	91,55
MECANICA.....	94,68	78,90	98,42	89,23	88,87	109,24	82,31	88,87	99,14	82,31	83,41	86,03
MAT. ELETRICO E COM	145,81	117,73	126,42	111,99	112,70	118,63	88,96	112,70	115,66	88,96	91,38	94,04
MAT. DE TRANSPORTE.	74,31	74,71	87,37	122,12	102,28	117,36	95,83	102,28	109,91	95,83	96,94	98,91
MADEIRA.....	35,86	37,99	37,76	101,49	107,27	108,29	105,93	107,27	107,78	105,93	106,21	106,33
MOBILIARIO.....	50,26	40,29	42,54	92,09	88,09	102,99	94,55	88,09	95,26	94,55	93,34	93,22
PAPEL E PAPELÃO....	88,69	87,58	93,41	98,24	93,18	108,00	101,26	93,18	100,51	101,26	100,13	100,67
BORRACHA.....	63,29	70,23	71,51	109,19	100,90	98,01	92,31	100,90	99,38	92,31	93,06	93,39
COUROS E PELES.....	39,71	35,82	38,47	103,71	87,79	90,31	106,31	87,79	89,08	106,31	103,36	100,72
QUIMICA.....	67,92	61,57	61,45	118,67	113,95	106,04	106,32	113,95	109,74	106,32	107,51	107,63
FARMACEUTICA.....	88,17	74,88	79,51	104,69	111,45	98,16	97,23	111,45	104,14	97,23	98,57	98,47
PERF., SABÕES E VELA	74,93	77,05	84,10	106,84	117,53	153,64	103,82	117,53	134,49	103,82	105,48	110,49
PROD. MAT. PLASTICA	75,85	71,77	72,45	93,36	85,68	100,91	92,15	85,68	93,10	92,15	90,81	91,32
TEXTIL.....	70,71	70,24	79,51	103,01	99,00	113,39	103,97	99,00	106,16	103,97	103,09	103,65
VEST., CALC., ART. TEC	50,23	41,63	42,64	100,41	114,74	109,28	95,11	114,74	111,84	95,11	96,27	97,06
PRODUTOS ALIMENTARE	84,59	74,68	76,38	96,05	87,94	96,84	101,50	87,94	92,34	101,50	99,50	98,64
BEBIDAS.....	90,56	69,61	67,62	101,96	100,28	103,82	92,09	100,28	102,02	92,09	94,48	96,61
FUMO.....	37,85	31,81	45,24	67,32	61,53	71,60	89,49	61,53	67,04	89,49	87,78	87,07
EDITORIAL E GRAFICA	206,03	167,26	166,28	93,27	88,83	100,14	94,32	88,83	94,29	94,32	92,78	92,57
DIVERSAS.....	57,41	52,07	58,10	86,63	86,95	98,49	91,09	86,95	92,71	91,09	90,28	90,47

TAXA DE ROTATIVIDADE
BRASIL E REGIÕES

2000

C L A S S E S E G E N E R O S	BRASIL		REGIÃO NORDESTE		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		REGIÃO SUL	
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	2,0	2,3	2,3	2,0	1,5	1,4	1,9	1,6	1,5	1,8	2,3	2,5
EXTRATIVA MINERAL	0,7	0,9	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,6	1,8	0,4	0,3	0,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,0	2,3	2,4	2,0	1,5	1,5	2,0	1,6	1,5	1,8	2,3	2,5
MINER. NÃO METALICOS	1,6	2,1	1,0	1,0	2,3	2,6	0,7	1,0	0,9	1,2	2,5	2,5
METALURGICA	1,2	1,7	1,9	2,0	1,3	1,3	0,9	1,3	1,0	1,6	1,5	1,9
MECANICA	1,2	1,1	1,4	1,6	1,0	0,5	0,3	0,7	1,0	0,9	1,7	1,0
MAT. ELETRICO E COM.	1,3	2,0	0,8	0,8	0,7	1,3	1,3	0,9	1,3	1,8	1,2	2,2
MAT. DE TRANSPORTE	1,4	1,6	0,8	1,1	0,4	0,3	0,6	2,0	1,4	1,4	1,2	1,4
MADEIRA	2,2	3,9	0,5	5,1	1,9	2,2	2,4	3,3	0,8	0,9	2,2	4,2
MOBILIARIO	2,2	2,1	2,9	2,5	1,6	1,5	1,7	2,0	1,2	1,4	2,7	2,4
PAPEL E PAPELÃO	1,4	1,7	1,7	1,2	2,4	2,3	1,7	3,2	0,9	1,7	1,4	1,4
BORRACHA	1,2	2,1	0,7	2,3	3,0	2,4	0,2	0,2	0,9	1,8	1,3	3,4
COUROS E PELES	2,2	3,0	0,9	1,1	0,4	1,5	3,5	0,6	0,6	2,2	3,2	3,6
QUIMICA	1,8	1,1	0,9	1,0	1,8	1,0	0,5	0,3	1,0	0,9	4,0	2,3
FARMACEUTICA	1,3	1,8	0,1	0,7	2,3	1,9	0,5	1,0	1,0	1,5	4,1	2,0
PERF., SABÕES E VELAS	1,5	1,4	2,2	1,5	2,0	0,6	1,1	0,2	0,8	1,2	1,0	1,4
PROD. MAT. PLASTICAS	1,4	1,9	0,7	1,4	1,1	1,0	2,0	1,7	0,7	1,9	2,5	1,7
TEXTIL	2,0	1,5	2,4	1,8	1,3	1,1	1,4	1,0	1,4	1,3	1,4	1,5
VEST., CALC., ART. TEC.	2,0	3,7	1,7	1,1	1,2	1,1	3,7	3,0	1,6	6,5	1,7	1,9
PRODUTOS ALIMENTARES	2,6	2,1	2,4	1,9	2,0	2,4	1,4	0,6	2,1	0,8	1,8	1,7
BEBIDAS	2,2	1,8	1,5	1,6	1,8	0,9	0,9	1,5	1,6	1,7	4,4	1,7
FUMO	3,0	2,8	1,4	12,2	0,2	0,2	--	--	1,2	0,7	1,8	1,2
EDITORIAL E GRAFICA	2,4	1,7	1,6	2,5	0,7	1,4	1,1	1,5	3,6	1,6	1,7	1,5
DIVERSAS	1,9	1,6	0,4	1,5	2,5	1,4	0,7	1,1	1,8	1,3	2,5	1,9

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

